ANNO LXXI — Domingo 22 de Setembro de 1895 — NUMERO 217

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAÕ

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 20 de Setembro, as 10 horas e 20 minutos da noite (recebido na estação as 11 horas e 50 minutos da noite).

As festas italianas têm sido esplendidas.

O prestito foi extenso e magnifico; as pessoas que o compunham, empunhavam estandartes; e d'elle faziam parte carros em que iam senhoras e meninas.

No theatro lyrico houve espectaculo de gala.

Em Porto-Alegre e na Victoria celebraram-se iguaes festas, com brilhantismo identico, segundo o referem os telegrammas que chegaram d'essas procedencias.

— Falleceu o conselheiro Thomaz Coelho.

O illustre extincto representou durante a monarchia papel importante na politica do paiz, fazendo parte dos conselhos da corôa.

— O numero de mortos no incendio, cuja noticia lhes transmittimos já, sobe a 5.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IX

BARCOS A VAPOR E CAMINHOS DE FERRO

DINIZ PAPIN — JOHN FITCH — ROBERTO FULTON — CHARLES DALLERY — FREDERICO SAUVAGE — JOSEPH CUGNOT.

(Continuação)

Aquella machina, muito engenhosa, era constituida por dous grandes corpos de bomba, cujos pistões eram postos em movimento por uma queda de agua. O movimento dos pistões fazia o vacuo n'um tubo de metal. Uma corda, presa á extremidade da haste do pistão, transmittia uma força muito consideravel quando o pistão era violentamente impellido para dentro do tubo por effeito da pressão do ar.

Aquelle systema constituia, em principio, o mechanismo do caminho de ferro que, ainda não ha muito, funccionava em Saint-Germain.

A nova machina, provavelmente construida d'uma maneira defeituosa, não deu bom resultado, e Papin desgostou-se profundamente com esse máo exito. Via-se n'uma situação mui o embaraçosa, e dirigio os seus pensamentos para a França; mas separava-o da patria uma barreira inultrapassavel. Diniz Papin era protestante. Para voltar a Paris, e entrar na Academia das Sciencias, o grande physico podia, é certo, renegar a religião reformada: muitos instavam com Papin para que o fizesse; mas abjuração envergonhavam-o, e assim não hesitou em condemnar-se a um exilio eterno.

O *landgrave* Carlos, eleitor de Hesse, convidou-o para ir reger uma cadeira de mathematicas, em Harburgo, Papin acceitou e foi para a Allemanha.

Dedicando-se de novo ás suas experiencias do emprego do vacuo e da pressão atmospherica como força motriz, Papin esperava resolver o grande problema que o preoccupava, determinando o vacuo na bomba do seu invento, não por meio do ar, mas pela detonação da polvora por baixo do pistão.

Papin construio a machina em que devia fazer aquella applicação da polvora, em 1688, e depressa lhe conheceu os inconvenientes. Então concebeu o ousado e novo plano de aproveitar o vapor da agua, para fazer o vacuo sob o pistão da machina.

Era o verdadeiro principio da machina a vapor, que desabrochava no cerebro do grande inventor.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1895.

Abilio Gomes de Sá Novaes, capitão do 1.º batalhão de infanteria estadual.—Indeferido, á vista da informação do commandante do 3.º batalhão.

Major Candido Fernandes da Silva Tavares.—Informe com urgencia o commandante do 3.º batalhão.

Guilhermino Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Olinda para informar e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do dec. n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

Jeronymo José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Manoel Paulo de Lima, praça do 3.º batalhão de infanteria estadual, pedindo baixa.—Seja submettido á inspecção medica nos termos das ordens em vigor.

Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, professora em disponibilidade, pedindo gratificação de bons serviços.—Como requer.

O porteiro interino,
H. de Siqueira.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1895.

Quirino Francisco de Albuquerque & C., negociante na cidade de Goyanna, pedindo pagamento da quantia de 58$940, do fornecimento de objectos feito á Repartição do Canal de Goyanna.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Manoel Cassimiro Tavares de Mello, mestre da Draga da Repartição do Canal de Goyanna pedindo pagamento da quantia de 95$993, de seus vencimentos, correspondentes ao mez de Junho do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Antonio Francisco da Silva Amante, guarda e vigia da Repartição do Canal de Goyanna, pedindo pagamento de 70$000 de seu ordenado do mez de Junho findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

João José Tavares de Sá Filho, escripturario do Canal de Goyanna, pedindo pagamento da quantia de 167$933 de seus vencimentos correspondentes aos mezes de Junho até 6 de Julho do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Manoel Ignacio Ferreira do Nascimento, guarda e vigia do Canal de Goyanna, pedindo pagamento da quantia de 83$993 de seus vencimentos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Epiphanio dos Santos Barros, auxiliar do escripturario da Repartição do Canal de Goyanna, pedindo pagamento de 153$998 de seus vencimentos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Guimarães Lima & C., pedindo pagamento de 174$500 pelo fornecimento de fazendas á Secretaria da Industria.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Parente Vianna & C., pedindo licença para venderem o salitre e enxofre que tem em deposito.—Dirija-se ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.

Luiza Oesana de Souza Pinto, pedindo para ser certificado se foram pagas as decimas da casa n. 86 sita á rua Imperial.—Ao Sr. Dr. Director Geral.

Bacharel João Thomé Araripe da Silva, 1º official da 4ª secção da Sub Directoria de Contabilidade, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saúde.—Como requer.

Matheus Eugenio Peixoto, porteiro do Superior Tribunal de Justiça, pedindo pagamento da quantia de 71$700 que se acha escripturada, proveniente da despeza realisada com o asseio e limpeza da mesma Repartição.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

— 20 —

José Rufino Climaco da Silva, pedindo pagamento da quantia de 8 705$953 que se acha escripturada, pelo fornecimento de madeiras á Repartição da Industria.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa Vista, pedindo pagamento de fôro do terreno que se acha occupado pelo Quartel do 1º Corpo de Policia, a contar de Janeiro de 1891 á Dezembro do anno passado.—Pague-se, de accordo com a informação da 2.ª secção da Contabilidade annexa ao officio do Dr. Director Geral, de 1 de Agosto ultimo.

Luduvico de Souza Pacheco, apontador do Canal de Goyanna, pedindo pagamento de.... 83$998 de seus vencimentos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Pedro Affonso da Costa Leite, empregado do Canal de Goyanna, pedindo pagamento da quantia de 153$998 de seus vencimentos relativos aos mezes de Maio, Junho a 6 de Julho do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Florentino Lobo de Miranda, guarda e vigia do Canal de Goyanna, pedindo pagamento de seus vencimentos na importancia de 114$332.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Emiliano Avelino de Arruda Costa, idem, idem, idem, idem, pedindo pagamento de seus vencimentos na importancia de 83$998.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despacho do dia 19 de Setembro de 1895

Francisco de Figueirôa Faria e outro, João Damaceno Paes de Carvalho, José Augusto Peixoto de Alencar, Manoel Clementino Corrêa de Mello, bacharel Odilon Nestor de Barros Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. Sub director da Contabilidade.

Manoel Fernandes Velloso.—Ao porteiro para entregar ao interessado, José Henrique Cesar de Albuquerque.—Certifique se.

José Barbosa de Miranda e Sá.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Irmandade de S. Bom Jesus das Portas.—Informe o Sub-director da Contabilidade.

Companhia de Tecidos Paulista.—Informe o collector de Olinda.

Dia 20

London and River Plate Bank Limited, o mesmo.—Indeferido de accordo com o despacho do Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Nicoláo José Ferreira, Luiza Maria do Nascimento, José de Mello, e João Ausberto Lopes—Ao porteiro para entregar ao interessado.

José Pereira de Amares, Moreira da Silva & C., Guilherme Gomes Pinto, e Bastos & C.—A' secção do contencioso para fazer as notas e devolver.

José Ricardo da Costa.—Informe o administrador da Recebedoria.

Antonio Simões da Silva, Antonio Caetano de Carvalho, Alfredo Pimentel & C., Antonio Fernando da Silva Macieira, Antonio Francisco da Silva, Custodia Policarpia de Carvalho, Pegy, Francisco José de Azevedo Fernando Junior & C., José da Fonseca Nunes de Oliveira, João R. de Moura, João Baptista Pires e Peres José Eustaquio Ferreira Jacobina, Joanna Damascena de Jesus, Luiz Pereira d'Oliveira Farias, Numeriano Augusto de Mello, Rosa Amelia de Castro Muniz, Ramiro M. Costa & C., Hugo & C., Custodia Carolina Augusta de Souza.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Alfredo Ferreira de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Osmida Corrêa de Castro, Pedro Cassemiro Pereira Ramos, Victor Neesen.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Manoel Fernandes Velloso, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Fielden Brothers, e Innocencio Antunes de F. Torres.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2ª N. 209. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 21 de Setembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Zulmira Rufina da Conceição até que possa ter o conveniente destino, Demetrio Francisco Ramos e Manoella Martiniana de Freitas, para averiguações policiaes, José Feliciano dos Santos e Pedro Marques da Silva, como criminosos de morte no municipio de Ipojuca.

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Manoel Lins de Araujo vindo do municipio de Bezerros, como ladrão de cavallos

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Bellarmino de tal e Antonio Barbosa de Oliveira, como gatunos e Catharina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Guilhermina Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

—Communicou-me o subdelegado do Peres, por officio de hontem datado, que em a noute de 17 do corrente, no engenho S. Paulo d'aquelle districto os larapios por meio de arrombamento subtrahiram de um quarto, diversas ferramentas do proprietario do mesmo engenho.

A respectiva autoridade, tendo conhecimento do facto procede as necessarias diligencias, afim de descobrir os auctores.

O subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, remetteu nesta data, as seguintes armas, 4 facas de ponta e 5 canivetes, apprehendidos em poder de diversos de ordeiros.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José Felppe Nery da Silva Filho.

SECRETARIA DA INDUSTRIA —2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 20 de Setembro de 1895

Adolpho Daya, pedindo por certidão o que constar na Inspectoria de Hygiene relativamente aos predios ns. 4 e 6 da rua do Lima.—Certifique-se o que constar n'esta inspectoria.

Manoel dos Santos Serralva, pedindo para examinar o predio n. 8 da rua de D. Vidal afim de seber se dito predio está ou não em condições hygienicas—Ao Dr. Commissario do 3.º Districto, para examinar.

Costa Lima e C., pedindo para mandar examinar 50 saccos com café.—Ao Dr. ajudante para mandar examinar.

Pelo Dr. ajudante do inspector foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o predio n. 126 da rua Marquez do Herval.

Dia 11

Foram considerados em condicções hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º Districto os predios ns. 29 da rua Marcilio Dias; 5 da rua do Barão da Victoria; 28 da rua 24 de Maio; o 1.º andar do predio n. 13 e o 1.º andar do predio n. 23 da rua da Penna; o 2.º do predio n. 52 da rua do Imperador e o 2.º andar do predio n. 19 da rua do Barão da Victoria.

Pelo Dr. Commissario do 5.º districto, os predios ns. 33 da rua do Apollo; 8 da rua de D. Vital e 88 da rua de Lomas Valentinas.

José Cordeiro.
Secretario interino.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 21 de Setembro de 1895

Sebastião Manoel do Rego Barros, Souza Lima & C., Boxuell Willians & C.—Informe a 1.ª secção

Manoel Leoncio Galvão.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Fidelis Antonio de Souza Costa.—Indeferido, á vista das informações.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

USINA 13 DE MAIO

Em cumprimento á vossa portaria de 10 de Agosto do corrente anno, passo ás vossas mãos os papeis relativamente ao auxilio pedido para esta usina, sobre a qual cabe dizer vos o seguinte:

A usina 13 de Maio está situada no municipio de Palmares, no antigo engenho Bom Destino, á margem esquerda do rio Una, á 1 kilometro de distancia da cidade de Palmares e á 130 metros acima do nivel do mar.—Esta usina está já montada; o seu edificio occupa uma area de 1.680 metros quadrados e é todo de ferro assentado em alicerces de alvenaria com 2 metros e 50 de profundidade, o qual se acha em boas condições, sendo regular a sua construcção. O seu machinismo é dos fabricantes Faucet Preston & C. Liverpool com capacidade para moer facilmente 250 toneladas de canna em 24 horas ou 250 saccos de assucar de 75 kilos cada um, tomando como média de readimento 7 a 8.

A materia prima, isto é, as cannas recebidas ao principio vinham do antigo engenho Bom Destino, cuja capacidade em cada safra era de 5.000 saccos, e de diversos pontos servidos pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

As cannas recebidas são pesadas n'uma balança dos fabricantes H. Pooly & Sons, com capacidade para 17 toneladas e d'ahi conduzidas á ....

Esteira, com 70 pés de comprimento, que leva a canna á moenda patente de 3 cylindros, do systema Rousselot.

Suas dimensões são: 60 pollegadas de comprido por 26 de diametro. E' movida por uma

Machina horisontal de alta pressão, com cylindro de 18" e curso de 3 pés e 6". O bagaço cahe na

Esteira que conduz ás fornalhas. Tem

4 Caldeiras do systema multibular, com 140^{m2} de superficie de aquecimento. O caldo cahe no

Tanque de caldo verde, munido de uma peneira, para reter os pedaços maiores do bagaço, e de um coador especial para impedir que a espuma e bagaço fino passem para a Bomba de caldo verde, manobrada pela engrenagem da moenda, e que levanta o caldo até os defeccadores, passando no seu curso pelo

Esquentador de caldo verde, o qual é aquecido pelas aguas condensadas dos apparelhos de evaporação, que vão ter á Bomba de alimentação, passando pelo Reservatorio.

4 Defeccadores de 22 hectolitros, com fundo duplo. O caldo desce dos defeccadores para um deposito, d'onde é tirado pela Bomba de caldo verde, movida pela Bomba de ar, e injectado no apparelho de evaporação á

Triplo effeito, com tubos de bronze e capacidade para evaporar 1.545 hectolitros de caldo, de 10 a 21º Beauné, em 24 horas, e tem 2.500 pés quadrados de superficie de evaporação. Cada caldeira póde funccionar separadamente, e o apparelho póde trabalhar em simples, duplo ou triplo effeito. D'ahi passa á

Bomba de xarope, movida tambem pela Bomba de ar que o leva á

2 Escumadores clarificadores, de 6 pés de diametro com serpentina de cobre para aquecer o xarope, e bica de ferro para receber as espumas.

2 Tanques de xarope de 72 hectolitros.

1 Montyus.

Tacha de vaccum com 8 pés de diametro e 12 de alto.

Tem 5 serpentinas de cobre e todos os pertences.

Comporta 250 pés cubicos de massa cozida. O vacuo dentro deste apparelho tambem é de triplo effeito, e effectuado pelo systema Torricelli, ou

Columna barometrica com seus pertences.

Bomba de ar á duplo effeito movida por sua machina com cylindro de 13" e curso de 7 pés; sendo o diametro da Bomba de ar de 16" e 2 pés de curso.

Move tambem uma Bomba d'agua, á duplo effeito, capaz de levantar 2 milhões de litros ou 2.000^{m3}. em 27 horas, tirada de uma profundidade de 15 pés, e de leval-a até o tanque d'agua, sobre columna de ferro, com capacidade para 67 hectolitros. A massa cozida corre da valvula de descarga do vacuo para o machucador dentado e deste para o mechedor de ferro batido, com 4 valvulas, e desce á

4 Turbinas systema Weston, que podem ser descarregadas por cima, ou pelo fundo. O mel do 2.º e 3.º jactos correm das turbinas para um Montrus, que o leva a 3 Tanques de mel. D'ahi . . . . outra vez para o Vacum d'onde sahe cozinhado, para 36 carros de capacidade de 1 1/4 de tonelada, cada um.

O mel que não serve mais para assucar, vai para

4 Tanques de mel, e d'ahi, por meio de outro Montyus, para

2 Cubas de garapa, na Destillação. D'ahi á

7 Cubos de fermentação de 250 hectolitros cada um, d'onde desce a garapa para

Cuba de deposito de garapa madura, d'onde é extrahido pela Bomba de garapa, movida á vapor, que alimenta o Alambique apparelho destillatorio e rectificatorio, systema Savalle, capaz de fazer alcool de 40º C. O alcool vai para

2 Depositos de alcool de 86 hectolitros, cada um.

A sua destillação tem capacidade para tirar 10 pipas de alcool durante o mez.

O engenho tem mais:

Bomba d'agua, com machina e caldeira especiaes, para tirar agua do rio e supprir a fabrica

Grande tanque de ferro para massa cozida.

Filtros prensas de Koogs.

Fornalhas, de Tompson & Black.

Pulverisador de assucar.

Apparelho para filtração por carvão animal.

Um grande tanque de tijollo para mel.

Apparelho de luz electrica, para 50 lampadas.

Apparelho telephonico, communicando com a estação de Palmares da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Officina de serralheiro.

Ramal de estrada de ferro, de ligação á Sul de Pernambuco com o desenvolvimento de 1 kilometro.

Feita assim e descripção de todo o machinismo d'esta usina e o seu modo franco de funccionar passo a estudar a natureza do terreno do engenho Bom Destino do grande engenho Japaranduba, as suas condições de fertilidade, abundancia d'agua, suas mattas, suas capacidades em cada safra, valor das suas madeiras.

O engenho Bom Destino situado na parte sul do Estado goza da conhecida uberdade d'essa zona predominando ahi a plantação da canna cayanna.

O engenho Japaranduba que accordou agora em fornecer toda a sua producção em favor d'esta usina é um dos melhores engenhos d'aquella localidade. A configuração de seu terreno, os corregos, rios e baixas, grandes vargens de massapé dão um aspecto agronomico extraordinario a esse engenho que fica situado a margem direita dos rios Una e Pirangy, sendo banhado na direcção de oeste a leste pelo riacho Japaranduba cujo valle é fertilissimo. Este engenho poderá safrejar 16.000 saccos de assucar e muito mais si com zelo e proficiencia forem cultivadas as suas terras. Tem grande extensão em mattas virgens onde abundam as principaes madeiras de lei para as construcções civis e navaes. Occupa toda esta propriedade uma area de 35 milhões metros quadrados e tem um valor approximativo de Rs 350:000$. Para que a materia prima seja transportada com a facilidade desejada é preciso que a usina 13 de Maio trate quanto antes de prolongar de 6 kilometros a sua linha ferrea até este engenho atravessando o rio Una, onde terá de fazer uma ponte de uns 80 a 100 metros de comprimento o que virá facilitar a vida industrial da referida usina.

Sendo de grande conveniencia e de interesse não só para o Estado como para uma das usinas que conheçam de antemão a qualidade das suas cannas e a fertilidade dos seus terrenos, sou de opinião que o governo exija que cada uma d'ellas, fundadas ou por fundar tenha um pequeno laboratorio chimico afim de que possa-se para o futuro avaliar francamente a riqueza do Estado pela uberdade de suas terras, assim como que cada usina possua uma planta topographica real de todos os seus terrenos.

O valor material d'esta usina é de Rs........ 1 030:000$000 assim descriminados:

Edificio etc.	200:000$000
Machinismo, montagem etc.	500 000$000
Engenho Bom Destino	150 000$000
Linha ferrea de 1m00 de bitola na extensão de 1 kilometro (Desvio e ponto de parada da estrada de ferro Sul de Pernambuco	30:000$000
Material fixo e rodante para 6 kilometros de linha ferrea e a ponte sobre o rio Una o Rs. 25:000$000	150:000$000
Total	1.030:000$000
O seu valor industrial é de	1.500:000$000

Esta usina poderá tirar uma safra de 25 000 saccos de assucar de 75 kilos cada um, n'um periodo de 4 mezes contados de 1 de Outubro a 31 de Janeiro ou 100 dias de trabalhos uteis.

Espero que esta usina dê resultados satisfactorios porque muito confio na administração futura sobre a responsabilidade do seu socio de industria o engenheiro Frederico William Cox.

Seria bastante feliz e prospero o Estado de Pernambuco, se dentro d'este periodo de 100 dias podessem todas as usinas moer a quantidade enorme de cannas pois sendo este o tempo de seu verdadeiro amadurecimento a porcentagem de saccharose extrahida seria extraordinario relativamente a outras substancias estranhas que entram na composição da canna que é innegavelmente a riqueza d'este Estado.

Em vista de todas estas considerações e pela capacidade da usina acho que deve ser deferida a petição do concessionario.

Ao Illm. Exm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho muito digno Secretario do Estado da Industria, Viação e Obras Publicas.

José Antonio de Almeida Pernambuco, engenheiro civil.

Recife, 28 de Agosto de 1895.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 10 do corrente.

Confirma o «Amazonas Commercial» o desfalque de 936:000$, verificado na thesouraria ou Alfandega.

— Da mesma folha extractamos esta noticia:

«Os annaes do crime, por honra da humanidade, bem raras vezes tem registrado factos da natureza do que teve lugar na Caxoeira Grande, suburbio desta capital, no dia 4 do corrente, das 10 para ás 11 horas da manhã, cujos pormenores vamos referir.

Em uma pobre choupana, situada no lugar acima indicado, residia José Antonio de Oliveira, natural da Parahyba e sua mulher Paulina Maria da Conceição, natural do Ceará, os quaes tinham 5 filhos menores a saber: Maria de 8 annos, Manoel de 6 annos, Arthur de 3, Francisco de 2 e uma criança de peito, com 1 anno de idade apenas.

José Antonio de Oliveira, estava auzente, em consequencia de uma viagem que fizera ao Rio Negro.

N'quelle infausto dia, para o mesero casal a desventurada mãi precisando lavar alguma roupa, deixou os filhinhos em casa, e seguio para o Igarapé, com a confiança dos que nada possuindo, se julgam isentos do receio de que lhes roubem os seus haveres.

Concluida a tarefa voltou Paulina, e ao chegar em casa não encontra os filhos; a porta do unico compartimento fechada com parede, estava trancada e a chave tirada.

Não podendo suspeitar a tremenda realidade, a desventurada mãi, suppoz que os filhinhos tivessem sahido e estivessem por casa dos visinhos, ou de um parente que ficava a pouca distancia de sua casa.

Mas debalde os procurou, ninguem deu noticia delles.

Inquieta e afflicta com este mysterio, recorreu a um seu compadre para abrir a porta por qualquer meio, visto que a chave não apparecia.

O compadre não conseguindo abrir a porta, subio por uma parede e collocou-se em posição de ver o que se passava dentro do quarto, que apresentava um quadro horroroso:—as tres crianças—Maria, Arthur e Francisco, estavam mortas a golpes de instrumentos cortante, e estendidas no solo, em um lago de sangue: só o pequeno de peito estava vivo, deitado em uma rede, já quasi a cahir, pelos esforços que fazia para sahir della.

Não sendo encontrado o pequeno Manoel dentro do quarto, seguiram-lhes as pegadas; na beira do proximo a cabana foram encontrados os chinellos da infeliz criança e mais adiante o seu cadaver ferido pelo mesmo instrumento que deu a morte a seus pobres irmãos.

Suppõe-se que a criança aterrada procurou fugir á sanha do assassino, que receiando que elle escapasse, perseguio no mato e conseguindo alcançal-o matou-o.

O Dr. chefe da segurança publica tomou as providencias que o caso pedia, com a costumada energia e actividade, mas até ao escrevermos estas linhas não se descobrio o assassino, nem ha suspeita de quem seja.»

A' ultima data o mesmo collega, insistia nesta ultima affirmação.

— Estiveram imponentes as festas commemorativas da elevação da antiga comarca do Rio Negro á provincia do Amazonas.

Pará

Datas até 14 do corrente:

O Governador do Estado recommendou, em cumprimento da lei, aos juizes de direito que proponham a divisão de cada districto das comarcas em duas ou mais circumscripções, com assignalação dos respectivos limites, conforme fôr conveniente ao serviço publico.

— Acha-se presentemente em Belém o Sr. Dr. Antonio Cavalcante de Albuquerque engenheiro militar, ajudante da commissão de estudos para a fundação da nova capital dos Estados Unidos do Brazil.

O illustre engenheiro realisou importante exploração até Belém, desde o acampamento situado no area já demarcada para a futura capital á margem do ribeirão Bananal, passando pela capital do Estado de Goyaz e valle do rio Vermelho e descendo em seguida o rio Araguaya, desde Leopoldina até a foz com o Tocantins vindo d'ahi ter a Belém, onde chegou a dias.

Nesse penoso trajecto, recolheu o Sr. Dr. Antonio Cavalcante rica messe de dados sobre as condições de navegabilidade do Araguaya, como via de communicação fluvial entre a projectada capital da União e o norte, e innumeras informações sobre o commercio, industria e geographia da extensa zona percorrida.

Diz a *Provincia do Pará* que teve agradavel noticia que, a 16 de Agosto, realizou se em Alcoança a inauguração do engenho de serra a vapor, pertencente a Companhia Viação Ferrea e Fluvial do Tocantis e Araguaya, destinado a preparar dormentes para a via-ferrea do Pará a Goyaz e madeiras destinadas á construcção de pontes e edificios.

Compõe-se o engenho de um motor da força de 15 cavallos, de um apparelho duplo de serra circular e de outro de serra vertical.

O apparelho de serra circular é dos mais aperfeiçoados que hoje se fabricam na Americana do Norte e contém todos os melhoramentos e apparelhos de graduação, ultimamente introduzidos pela casa constructora, para facilitar o trabalho.

Póde cortar toda a especie de madeira, desde a taboa de 1/4 de pollegada até tóros de 1,m30 de diametro, serrando, quando preciso, com duas folhas de uma vez.

O carretão de movimento, que conduz os tôros de madeira bruta á serra, recebe o impulso da força motriz por meio de um apparelho de attrito, ultimo melhoramento introduzido pela casa constructora, instantaneamente, com o auxilio de uma pequena alavanca, póde-se inverter o movimento do carro, como tambem de 1 gar este por completo do apparelho da serra.

O apparelho da serra vertical, com armação toda de ferro, é proprio para recortar pranchões de madeira em taboados de qualquer grossura, para soalhos, fôrros, etc., e póde serrar com dez folhas de uma vez.

O Sr. Dr. Carlos Scherer, engenheiro-chefe do serviço, acaba de receber importantes reforços de operarios e trabalhadores, maranhenses e cearenses, ficando assim habilitado a dar começo á via-ferrea.

Estava marcado o dia 15 do corrente para a inauguração official da construcção da estrada de ferro, destinadas a vencer os desertos entre os estados do Pará e Goyaz.

— A afandega da capital, durante o mez passado, arrecadou 1.431:883$972, 88:098$719,a em igual mez do anterior

Maranhão

Datas até 15 do corrente.

O Sr. vice-governador do Estado nomeou uma commissão para angariar amostras de productos da industria maranhense, afim de serem enviadas á commissão mixta do congresso nacional, para representarem na exposição industrial do Rio de Janeiro.

Os Srs. presidente e secretario dessa commissão, visitaram a exposição de moveis, feita na Rua do Sol pelo artista marcineiro maranhense Benedicto Serra, e delle obtiveram a certeza de que fará ser apresentado na referida exposição um dos referidos moveis da sua officina.

Piauhy

Datas até 5 do corrente.

Esperava-se que no dia 7 fosse aberta a sessão da camara legislativa do Estado, visto terem chegado a capital deputados em numero bastante para começo dos trabalhos.

— Tratando da companhia fluvial piauhyense, diz o «Piauhy» o seguinte:

«Não podem ser mais lisongeiras as condições em que se acha esta importante empreza, de que tanto espera, e com justa razão o nosso, estremecido Estado.

Dentro em breve ser-nos-ha dado experimentar a satisfação de ver os seus barcos que já se acham em construcção na Capital Federal, sulcando as aguas do imponente Parnahyba, concorrendo poderosamente para o incremento da vasta e fecunda região que demora ao sul do Estado e que até hoje tem jasido em perfeito marasmo devido a falta de meios de transporte para os abundantes productos da sua industria.

Já se acha tambem em construcção, na praça Marechal Deodoro o grande predio que tem de servir de escriptorio, armazem e ferraria da alludida companhia.

Transmittindo aos nossos leitores tão agradavel nova, é-nos grato deixar registrado que desperta entre nós, vivas e productiva, a iniciativa particular.»

— Segundo nos foi gentilmente communicado, diz a mesma folha, a 11 do corrente inaugurou-se uma estação telephonica de Amarração para a cidade da Parnahyba. Aos seus habitantes, os nossos parabens.

Ceará

Datas até 17 do corrente.

Continua a funccionar a assembléa legislativa do Estado,

— O directorio do partido republicano federal em Maranguape diz a «Republica», tendo reunido os amigos e correligionarios, dirigiu a S. Exc. o Sr. Dr. Bezerril Fontenelle, honrado presidente do Estado, um manifesto em que protesta todo o apoio á candidatura do nosso venerando amigo e chefe, senador Nogueira Accioli á presidencia do Ceará, de pleno accordo com o que propoz e ficou assentada, o directorio do partido na capital, em a reunião politica realisada um palacio para esse fim.

— O Dr. Cunha e Figueiredo, engenheiro director das obras do açude de Quixadá, abrio entre os seus companheiros de trabalho uma subscripção para o monumento que se pretende erigir no Rio de Janeiro, ao marechal Floriano, produzindo os donativos 681$500, que o coronel João Brigido transmittio em um saque á redacção d'«O Paiz», que se poz á frente da meritoria empreza.

A subscripção aberta para pagar-se o retrato a oleo do Dr. Bezerril Fontenelle, que será offerecido para com elle começar-se, no salão de honra do palacio do governo, a galeria dos presidentes do Ceará, subiu a 667$000 reis.

Esta importancia já foi pela commissão entregue a José Irineu, o festejado pintor cearense a cujo pincel inspirado se deve o retrato, esse a «Republica» teve magnifico trabalho, que por muitos dias em exposição no seu salão, e que mereceu os elogios de quantos o viram e examinaram.

— Quer parecer ao collega da «Republica» que o inverno deste anno emendará com o de 1896. Estamos no 3º mez da estação secca, e as chuvas continuam ainda.

Da estação central da via ferrea de Baturité nos communicam o seguinte:

«Chuvas em toda linha. De Quixeramobim até o junco grande chuvas e trovoadas, de Cangaty a Acarape chuvas finas, de Agua Verde a esta capital boas chuvas».

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Tem corrido que divergencias de opinião surgirão no seio do novo gabinete presidido pelo Sr. Recabarren, dando-se a é como provavel que diversos ministros deem suas demissões.

Os jornaes da noite dizem que a crise é cousa inevitavel. No entretanto o ministerio pedio ao Congresso, em sessão secreta, um voto de confiança a respeito da sua politica internacional, tendo o ministro da relações exteriores em resposta á interpellação do senador Walker Martinez sobre assumptos internacionaes, dito que existia a mais completa harmonia com as republicas visinhas e que o empenho do governo era manter a paz a todo o transe, respeitando os direitos dos vizinhos e fazendo respeitar os do Chile.

Accrescentou, porém, que considerava um dever de cortezia guardar sobre certos assumptos a mesma reserva que outros tinham.

Sem embargo, a polemica suscitada pela questão de limites entre os jornaes do Chile e da Republica Argentina toma cada vez maiores proporções.

Os orgãos dos dous paizes estão agora muito excitados; e publicaram artigos violentos, que no dia 2 do corrente tem provocado entre os dous nacionaes uma forte agitação, tendo os rapazes de Valparaizo projectado realisar novos méetings hostis á republica visinha.

Os principaes orgãos da capital com os de Valparaizo censuram fortemente o Governo daquella republica pelas continuas compras de novos armamentos que ella faz desde algum tempo, attitude essa que prova, dizem elles, os projectos bellicos que nutre contra o Chile.

O «Ferro Carril», o «Herald», o «Porvenir» e outros fallam calorosamente a favor da arbitragem da questão de limites pendente entre dous paizes, solução que a Argentina recusa, dizem aceitar.

Mas já no dia 7 os jornaes de Valparaizo faziam-se echo do boato que varios personagens continuam a fazer circular, tanto naquella cidade como em Buenos-Ayres, segundo o qual um accordo secreto foi celebrado a respeito da delimitação da fronteira entre a Argentina e o Chile. Comtudo, duvida-se que um accordo tivesse sido feito ou que esteja em via de ser entre os dous paizes.

— Corre com insistencia o boato de que o Sr. Zegers será nomeado muito breve ministro em Buenos-Ayres, em substituição do Sr. Adolfo Guerrero.

Os jornaes acolhem bem esta noticia.

— Assegura-se que renunciaria o cargo de presidente do Senado o Dr. Vicente Reys.

— A esquadra, no dia 3, começou a realisar ao sul da republica interessantes manobras de ataque e defeza.

As torpedeiras tomam igualmente parte nestes exercicios navaes que duraram todo o mez corrente.

— Um attentado anarchista, que felizmente não teve successo, deu se em Santiago no dia 31 do passado.

O distincto membro do partido conservador, Carlos Walker Martinez, recebeu pela manhã uma carta muito pesada com rotulo de—urgente. Isto fel-o suspeitar que continha alguma cousa de perigoso.

Abrio, com todo o cuidado, por um dos lados e vio que continha 25 grammas de dynamite, uma mecha e um fulminante.

Dizia-se que a carta viera de Valparaizo.

O Sr. Walker nada communicou á policia, que tendo conhecimento da tentativa criminosa, começou logo um inquerito para descobrir o autor deste acto ignobil, porém suas pesquizas não tiveram ainda o menor resultado.

A imprensa está indignada com os anarchistas, contra os quaes incita o governo para proceder com a maior severidade.

— Prepara-se em Valparaizo uma grande manifestação á memoria do ex-presidente Balmaceda.

Os amigos do finado receberam já numerosas adhesões.

Paraguay

O Congresso, a pedido do Governo, prorogou suas sessões até o fim do corrente mez.

Importantes projectos devem ser discutidos durante esta prorogação.

— Todos os projectos sobre emissões foram regeitados.

— Foi apresentado ao Senado um projecto de creação do Banco Internacional Hypothecario que emittirá em tres annos tres milhões de papel-moeda.

— A divida interna ficou assim regulada: o serviço de juros sobre os bonus de 1886 ficará reduzido da seguinte forma: durante os primeiros tres annos de Janeiro de 1896 á razão de 1 % annual, durante os tres annos seguintes á razão de 1 1/2 %, nos outros tres de 2 % e nos sete seguintes e 2 1/2 annual.

Depois até a extincção da divida 3 % annual.

A amortisação será de 1 a 1/2 annual sobre o capital podendo o Governo augmental-a.

Os coupons vencidos e não pagos até 1 de Janeiro de 1896 e que sobem a 100.900 pesos fortes serão convertidos em novos titulos da divida

MUTILADO

externa, gosando das garantias dos emittidos em em 1886.

EUROPA

Portugal

Realizaram-se algumas terras do reino, que as recentes remodelações introduzidas na divisão concelhia e comarca effectuaram, ou que se julgam ameaçadas pelos decretos a seguir os meetings de resistencia que na reunião do «Commercio de Portugal» se resolvera promover.

Pelos telegrammas publicados, vemos que a pretendida resistencia é, por assim dizer, sobreposse, e que o movel que a incita está longe de ser o amor immaterial dos povos por suas liberdades e brios offendidos, parecendo antes que só se trata de meros levantadas questões de interesse dos influentes locaes ou de pequenas vaidades e ciumes entre terriolas proximas. Unidade de pensamento, união sincera de forças dispersas, não vemos que se traduzam nesses relatorios telegraphicos do que se ha passado nos comicios de domingo 25 do passado.

Assim foi que, por exemplo, na reunião de Extremoz, que dizem ter sido mui concorrida, não se limitaram os oradores a reclamar que seja conservada a integridade e a classificação da sua comarca; propozeram tambem que se pedisse a v[illegible]iros para representar ao governo o fim de passar para Extremoz, e houve regosijo quando um dos tribunaes declarou poder garantir que na revisão do districto de Portalegre, Souzel passaria para aquella comarca.

Ora, que maneira é esta de entender a integridade dos municipios e comarcas, se cada qual pretende que se respeite a sua propria, mas integra para que se attente contra a do visinho?

Não está má esta união, em que cada um só trata de puxar a braza para a sua sardinha!

Villa Nova da Cerveira, á avaliar pelos telegrammas do Sr. Dr. Queiroz Ribeiro para o «Dia,» ficou delirante pela fórma como aquelle seu illustre delegado foi recebido por el-rei, e tão delirante que até votou uma contribuição de 50 réis por cabeça para offerecer uma penna aurea, e supponos que tambem canêta, ao mesmo seu ingenuo representante. Tudo alli foi enthusiasmo, votos de louvor para a direita e para a esquerda, e manifestações de confiança na real intervenção a favor da comarca.

Que resistencia, que indignação!

Uma especie de defeza de Tarrascon.

E' nisto, é em taes demonstrações de desorientação e fraqueza, que o governo se fia para continuar, como até aqui, calcando aos pés as leis fundamentaes do paiz e os direitos soberanos do povo. Mas não se lembra de que as nacionalidades, que tem descido a um tal estado de apathia morbida costumam sahir della, quando menos se espera, por convulsões tremendas, não sendo que o mal as tenha debilitado tanto que só a morte possa ser o seu fim.

— Foi no dia... do passado entregue ao Sr. juiz presidente do Tribunal do Commercio a certidão do accordão pronunciado no sabbado pelo Tribunal da Relação, homologando a concordata entre os diversos credores da Mala Real Portugueza.

O resultado immediato d'este accordão e a suspensão da praça annunciada para o dia 9 de Setembro e em que entravam em lista por um preço desgraçadissimo os vapores ainda não vendidos pertencentes áquella empresa.

O Sr. juiz do Tribunal do Commercio autorizou a 29 a suspensão da praça dos navios da Mala Real.

O accordão da homologação da concordata baseia-se no seguinte:

A nova concordata, tratando de remover duvidas (e oppondo objecções a primeira, e nova a cousa de pedir.

A concordata foi aceite por credores legitimos em numero não inferior a dois terços.

A porcentagem offerecida e superior a 50 por cento.

Chamados credores certos e incertos, que não tinham aceitado a concordata, não foi por elles contestada a materia offerecida, o que importa annuencia, sendo que no caso a rejeição portanto, importava liquidação e perda total dos creditos.

Ja consta que dois vapores daquella Mala, que estão no Tejo, vão recomeçar em breve, as suas carreiras para o Brazil.

— Está annunciada para 1 de Novembro a venda da importante bibliotheca dos condes de Linhares, que se compõe de 14,000 volumes.

— Vão começar as obras do caminho de ferro, de via estreita, de Valença a Monção.

— Segundo a nova reforma da instrucção secundaria, o curso superior de letras passa a ser escola normal superior.

— O Gungunhana, diz a «Tarde» mandou dous emissarios ou embaixadores á cidade do Cabo. O governo inglez, porem, ordenou que estes dous individuos fossem immediatamente enviados ao seu chefe, não querendo tratar nada com elles.

Em nome de lord Salisbury, assim o communicou sir Hugh Mac Donell, ministro de Inglaterra nesta côrte, ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, accrescentando que lord Salisbury espera que o governo portuguez veja neste procedimento uma nova prova do seu desejo de desanimar todos os partidos de resistencia por parte do Gungunhama, com relação ao governo portuguez.

Ocioso se nos afigura accentuar a importancia destes factos, e a sua lisongeira significação.

— A associação commercial da Figueira da Foz dirigio ao presidente do conselho uma representação sobre o tratado de commercio com o Brasil, para que se consiga um abaixamento de direito sobre os nossos vinhos e se façam todos os sacrificios necessarios para que as côrtes, na sua proxima reunião, encontrem negociado esse tratado e o possam votar.

— S. M. a Rainha escreveu ao Sr. bispo conde pondo á disposição de S. Exc. Revma. a quantia de 1:200$000, importancia de seu subsidio pedido para as obras de restauração da Sé Velha de Coimbra, pedindo ao mesmo tempo que se proseguisse nas obras como se aquella quantia já estivesse na mão do illustrado prelado.

O Sr. bispo conde vai pedir licença a S. M. para a carta, attenta a sua elevação e criterio artistico, figurar na collecção dos documentos da Sé Velha, que vão ser publicados.

— «O seculo» narrou este facto:

«Uma criança muito sympathica e de extrema vivacidade acaba de praticar uma acção tão grandiosa que bem merece ser devidamente recompensada.

O pequeno heroe chama-se José e é conhecido na Trafaria, onde reside, pela alcunha do «Rolim. E' filho do maritimo José Guedelha e conta apenas 7 annos de idade. O pequeno José tem um irmão, de nome Agostinho, mais velho do que elle dous annos. Este ultimo rapazito achava-se tomando banho com outras crianças da sua idade, quando a impetuosidade da corrente o afastou da praia, tentando debalde o pequeno Agostinho conservar-se á tona d'agua e estando prestes a submergir-se.

Vendo a afflicção do irmão, o José lançou se ao rio, afim de o salvar, o que conseguio, sendo auxiliado por uns maritimos, que trouxeram os dous rapazes para terra sãos e salvos. E' digno do maior louvor um tão heroico acto, tanto mais por ser elle praticado por uma criança de tenros annos, em que se abriga o mais acrysolado amor fraternal!»

Sobre o mesmo assumpto disse a «Tarde»:

«E' perfeitamente exacto tudo quanto narra o correspondente do «Seculo». O pequeno José Rolim, com perigo de vida salvou o seu irmão Agostinho mais velho do que elle dous annos.

José Rolim é um garotinho extremosamente sympathico, de olhos muito vivos, tez morena, sorriso aberto, agil e esperto. Falla desembaraçadamente e nada como um peixe.

Ao ver o irmão muito afflicto, atirou-se ás aguas e nadou para elle com quanta força tinha. Quando o ia alcançar, o irmão submergio-se. José Rolim não desanimou; mergulhou, metteu-se por baixo do irmão e conseguio, depois de muitos esforços, trazel-o á tona d'agua, onde os dous se conservaram, até chegarem os maritimos que os trouxeram para terra.

Na Trafaria são todos concordes que, sem o auxilio de José Rolim, o Agostinho não se salvaria, por quaesquer soccorros serem tardios.

O nosso collega Urbano de Castro, que está a banhos na Trafaria, apresentou hontem o pequeno José Rolim ao Sr. ministro do reino, quando elle almoçava no hotel Bragança. O Sr. conselheiro João Franco affagou a criança, dirigindo-lhe palavras de elogio pelo acto de valor que tinha praticado. Depois do pequeno, entregou 5$000 ao Sr. Urbano de Castro, para elle os dar ao José Rolim. O nosso collega tambem deu 5$ ao pequeno.

Consta-nos que o José Rolim vai ser agraciado com uma medalha.»

— Em Angola, estão 400 soldados promptos a marchar á primeira ordem para Moçambique, afim de substituir as forças européas.

Na India, tambem se mandaram preparar duas companhias em pé de guerra, devendo pelo transporte «Africa»; que para isso já atracou a ponte do arsenal, ser enviada grande porção de material de guerra para as provincias ultramarinas: vai tambem o material indispensavel para as diversas installações da Lunda, d'onde foi nomeado chefe o coronel Henrique, que com todo o demais pessoal superior do novo districto partio no dia 6 a bordo do vapor «Cabo Verde».

Seguio tambem no mesmo dia para Benguella a expedição de obras publicas encarregada do reconhecimento do caminho de ferro daquella cidade ao Cubango.

O chefe da expedição é o capitão de engenharia Sr Manoel Francisco da Costa Serrão.

O ministro das relações exteriores, Sr. Carlos Lobo d'Avilla, acaba de fallecer, em Cintra, de uma angina do peito.

Os jornaes de 10 deploram fortemente a morte desse personagem, que prestou durante sua vida grandes serviços ao paiz.

O corpo do finado foi transportado de Cintra para Lisboa, onde grandes honras funebres foram-lhe prestadas, e realisaram-se imponentes exequias a que assistiram os membros do gabinete, o corpo diplomatico, senadores e deputados, fazendo as tropas da guarnição os honras devidas.

Tambem á tarde de 10 do corrente finou-se em Lisboa a esposa do ministro brasileiro Dr Assis Brasil, depois de dolorosa enfermidade.

O digno diplomata recebeu pouco depois um telegramma de condolencias do rei Carlos I.

O presidente do conselho, Dr. Hintz Ribeiro, foi á noite á sua casa, assim como a maior parte dos membros do corpo diplomatico, para deixar-lhe cartas de pezames.

— Com destino a Paris, e devendo regressar á republica Argentina, d'onde procede, acaba de chegar o tenente de marinha Monteiro de Barros, ajudante do almirante Saldanha da Gama, e que assistio ao combate, em que aquelle foi morto. Tem tres ferimentos de guerra, sendo um n'uma perna, que lhe difficulta um pouco o movimento.

Confirma que o almirante se deixou matar voluntariamente.

Na vespera da acção estava escrevendo, sendo a sua ultima carta dirigida ao commandante Augusto de Castilho.

O tenente Monteiro de Barros tem sido visitado pela colonia brasileira de todos os partidos, pois que todos veem nelle um militar valente.

LITTERATURA

O Progresso

Não é o progresso uma lei infallivel que dirige o destino das nações, é a resultante do conjuncto das vicissitudes da acção e reacção de todas as espheras de actividade, que formam o organismo social.

A lucta pela vida eis a fonte das grandes impulsões da vida individual, representadas por unidades, atomos que se aggregam constituindo um vasto circulo, um campo de combate onde interesses oppostos produzem aggremiações differentes, abrangendo as raças, as classes, nucleos sociaes, que devem procurar sua solidariedade e força n'uma modalidade conformista com o interesse universal.

A sociedade, portanto, é uma lucta, como o individuo é uma actividade permanente, a vida um labor continuo, um esforço ingente, uma aspiração indefinivel.

Sujeitar a mecanica do organismo social ao elemento juridico, fazer da moral uma força reguladora de todas as suas impulsões, eis as difficuldades de todos os tempos, em todos os logares, entre todos os povos.

O mundo marcha sob o dedo fatidico do seu proprio destino, como uma onda que sobe e desce, ora espraiando-se em viridentes campinas, ora, esbatendo-se sobre denegridos penhascos em tortuosos e ingremes desfiladeiros.

Ora, traz nos pincaros de suas regiões a branca alvorada das manhãs risonhas, ora a noite caliginosa das tempestades aterradoras.

A humanidade traz na fronte, ora, o diadema fulgente das auroras encantadoras, a bella mocidade coroada pelos lyrios singellos das felicidades deslumbrantes, como conquistas formosas do seu destino fagueiro, no meio do labor arduo dos seculos; ora, o raio da desgraça, curvando-a ao peadelo da morte; mergulhada nos hymvernos glaciaes, tem as neves eternas, como o sonho fugitivo das decepções enganadoras, que vivem e morrem, como rapidas illusões. Muito no meio desta lucta perde do seu esforço vital. O seu movimento na trajectoria, que segue, é vacillante, irregular, e incerto.

A linha recta para ella é a quadratura do circulo.

A sociedade, ou a forma, sob a qual a humanidade vive e realisa todas as faces multiplas do seu destino, é uma lucta eterna do individuo contra o individuo, procurando restringil-a ao mesmo tempo, adaptando-se as condições que neutralisam os effeitos destructivos de semelhante desposição; e como um meio de cessação desta lucta, ou uma necessidade determinada por ella, não deixa em sua acção e no desenvolvimento de suas forças de representar a permanencia dos elementos que a constituem.

Longe portanto de ter realisado a solução do problema, não tem feito senão dar-lhe outra forma, e caracterisal-o por circumstancias differentes.

Tudo isto não obedeceu a um plano concebido, ou á uma determinação arbitraria ou intelligente; seguio as suas proprias tendencias; os phenomenos sociaes são pois factos fataes, reguladas por leis fixas e inviolaveis, como as que regulam os phenomenos physicos, chimicos e biologicos.

As grandes individualidades, o grande homem nada cria e faz; producto expontaneo do meio em que elle vive, representa apenas a personificação deste meio, é o instrumento fatal do destino; e se elle representa o producto de uma evolução sociologica superior, sucumbe aos desastres dos acontecimentos oppostos á sua acção, e á comprehensão, que teve em relação aos mesmos, e aos destinos da sua epocha.

Então, é uma victima, e não o grande homem, que teve a apotheose do triumpho, e a glorificação do povo ou da sociedade em que elle surgia, e com a qual a sua individualidade teve completa identificação.

O grande homem é a illusão que passa n'uma realidade triumphante, fructo de tendencias perseverantes, que do estado latente passaram á actualidade.

Mas, como symbolo fulgurante do triumpho, elle torna-se um monumento no meio dos povos que o idolatram, uma legenda, uma entidade sobrehumana, mas que em outra phase da civilisação humana perde o esmalte de sua gloria, offuscando-se o diadema, que tem clareado as noites escuras de povos ainda barbaros.

Uma nova civilisação, que da anterior tira os elementos da sua procedencia, muitas vezes os condemna, como um flagelio, que a humanidade teve no delirio das suas crenças illusorias.

As falsas apotheoses deixam de ser, algumas vezes, as coroas immortaes d'um homem predestinado por factos de occasião para representar um grão e papel nos acontecimentos ou phenomenos sociaes, para ser ponto culminante, onde o sociedade afflictiva e consternada pelo tufão da desgraça, vê o phanal sinistro da morte que attrahio-a ao abysmo.

Não é absolutamente contestavel, que uma individualidade forçando as tendencias do tempo em que vive, possa abrir um caminho differente aos destinos de um paiz d'quelle que inconestavelmente teria sem a sua iniciativa impulsionadora, mas é necessario que ella esteja identificada com uma força mais ou menos poderosa no mecanismo social, onde sua convicção e o seu esforço individual penetre e encontre um apoio firme, um forte sustentaculo, muito embora extranho e alheio a synthese das aspirações, e idéas da épocha ou do meio em que o acontecimento se realizou, como uma surpreza á grande massa das individualidades, que formam o estado, e que não prestaram-lhe concurso directo, ou mesmo indirecto, para um effeito tão extraordinario, que na ausencia de condições positivas para sua realisação, não podia encontrar obstaculos, attenta a passividade natural do caracter nacional.

Para produzir é preciso destruir, a questão está, om que, o que é destruido, seja inferior ao que se produz, ou que se produza sem destruir o que é necessario para alimentar a regularidade do funccionamento do organismo social,

E é justamente n'isto, que consiste o progresso.

O progresso é uma palavra vaga, indefinivel, que não póde ser bem precisada, segundo condições concorrentes para os interesses bem entendidos do genero humano, quer sob o ponto de vista dos bens materiaes, quer sob o ponto de vista dos bens moraes. Apreciar bem o concreto, segundo os principios abstractos, tirados do mesmo concreto, não sacrificar o realismo sociologico á um idealismo chimerico, obra da utopia enganadora, ou de um chauvinismo pernicioso, eis a grande preoccupação do philosopho publicista, o panorama, que no templo da sciencia, fórma a unica decoração magestosa, onde os raios mirificos da verdade e do bem social fulgem, deixando pallidos sorrisos na face dos sabios, que fitam sombrios os effeitos perniciosos dos desvarios humanos. O progresso não é pois um perenne e eterno movimento.

A velhice da humanidade não importa uma grande serie de successos em todas as phases de sua longa vida, devassa tambem largos horisontes de immensas catastrophes, cumulos e todas as especies de males, e uma marcha oscillante, entre o passado e o futuro, no meio das vacillações de prolongadas incertezas. O progresso, conquista de longos e perseverantes esforços, filho de uma evolução lenta, demorada nas perturbações constantes dos phenomenos sociaes, parte integrante desta mesma evolução, determinada por factores complexos e diversos, e não exprimindo sempre um resultado caracterisado por este ou aquelle typo social, esta ou aquella ordem de interesse, desapparece em um rapido momento, como um féto que se asphyxia, ao choque energico da respiração athmospherica. A's vezes, a evolução social tende a bambol-o da sua marcha, ou o organismo social deixa-o crystalizar-se nas ultimas fibras da sua energia vital, precipitando-se na marcha impetuosa de forças desequilibradas, que como um phenomeno morbido, attinge todo o seu grão de energia no delirio da collectividade, ou dos falsos patriotas, firmados cambaleantes no Calvario das agonias da patria.

As acquisições feitas pela lei do progresso voltam então ao seu estado latente, e criam energias, que podem no futuro fazel-as irradiar triumphante, e produzir uma nova concretisação dos principios moraes e juridicos, dos factos da vida social.

Entretanto, é em nome do progresso que as facções marcham, que o aventureiro especula, que o falso publicista sustenta doutrinas perniciosas, capazes só de produzirem estereis e terriveis perturbações, com as quaes a vida de milhares de cidadãos é sacrificada, o véo funebre e negro da orphandade e da viuvez, cobre os feios mausoléos, que as ambições produziram nos campos avermelhados pelo sangue dos que serviram aos caprichos de um despota, ou as irritações criminosas de um faccioso.

A sciencia tem progredido na marcha dos seculos, a verdade deixa o longo manto de antiquissimos prejuizos, como a crysalida que abandona o envolucro onde vivia encubada; mas o homem foge a verdade, á medida que a connece, e tem se tornado o factor consciente dos seus proprios males. E' no auge o mais explendido e alevantado da civilisação, que a mentira teve o seu throno. A mentira é a vida, é no rosto pallido do moribundo, que o raio frio da verdade estampa-se como a ponta de um punhal sob a lage fria de um tumulo.

Porque não será a verdade a dôce manhã da vida da velha humanidade, e a rosa crystallina dos seus eternos sonhos?

Porque tantos artificios em encobrir a verdade que surge, como uma aurora boreal dos seios da civilisação grande e expansiva, como uma immensa corrente, que tudo arrasta, querendo occultar os mysterios que ella desvenda com o desenvolvimento progressivo das sciencias, que afugentam todas as especies de erros, tanto na ordem phisica, como nos factos e phenomenos sociologicos.

O grande problema humano consiste no progresso.

Progredir é a eterna condição das cousas, na ordem social o progresso é a realisação da verdade, e a destruição do embuste.

Mentir não é progredir.

Quando a sinceridade tiver estendido o seu dominio na vida de todos os povos, a paz universal estará firmada, e se terá realisado a mais indispensavel condição para a felicidade do genero humano; o despotismo e a anarchia terão desapparecido.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA TERCEIRA

Existindo muitas religiões protestantes, são todas ella sigualmente boas, verdadeiras e divinas?

Seria muito difficil, honrado Ministro, occultar esta desunião, que lavra no seio da nossa Santa Reforma, e de cada seita de que ella se compõe.

Comprehendendo esta verdade, os escriptores protestantes mais sinceros preferiam confessal-a francamente.

Assim realmente fez o professor W. L. M. De Wette escrevendo as seguintes palavras:

—«A communhão protestante não póde mais mostrar a unidade exterior, que mostra a Egreja Catholica; pelo contrario apresenta o triste espectaculo de uma misturada deforme, e de um montão de côres (1).»

E tambem ha de ter sido a vista deste espectaculo doloroso, que arrancou da penna do Conselheiro Consistorial o piedoso Dr. Plank as seguintes palavras: — Não temos Egreja, mas egrejas (2).

Pois bem, Amado Pastor, dizei-me agora com a vossa acostumada franqueza; estas Egrejas protestantes são todas igualmente boas?

Poderei por conseguinte em qualquer dellas obter a minha eterna salvação?

Sem duvida responder-me-heis com todos os vossos collegas, que percebem das sociedades biblicas emolumentos vistosos, que todas essas religiões são verdadeiras, boas, excellentes; e que d'entre todas as religiões, que usurpam o nome de christã, a unica, que não presta, a unica falsa é a Religião Catholica, Apostolica, Romana; que eu, por vossa especial mercê, felizmente abandonei.

Deus seja para sempre louvado!...

Finalmente respiro, meu Bom Pastor!...

Esta vossa resposta, como fosse um oraculo divino, me deu a vida, me dando a paz do espirito, da qual tanto carecia!...

Resta apenas um «pontinho escuro», o qual de nada vale na presença da vossa profunda sabedoria e vasta erudição.

Por isso mesmo vou já expor-vol-o afim de serenar de uma vez para sempre o meu espirito agitado.

Com a franqueza propria de quem se fundamenta na verdade, vós nos dizeis, que todas as religiões protestantes são igualmente boas.

Porém se me não engano, me parece, que o Apostolo S. Paulo não pensava d'esta maneira; porque escrevendo elle aos Ephesios, e lhes dando no Cap. IV as regras da verdadeira vida christã, recommenda expressamente a todos: «que conservem a unidade do espirito pelo vinculo da paz, sendo «um mesmo corpo e um mesmo espirito», assim como não ha senão «um Deus, uma fé e um baptismo.»

E tantos cuidados merecia ao grande Apostolo esta união, que, escrevendo ainda aos Corynthios, logo na primeira carta e no primeiro capitulo os reprehende por haver entre elles quem se gloriasse de ter tido por mestre, uns Paulo, outros Apollo, e outros Cephas, lhes perguntando, sem embargo de professarem todos a mesma fé.—«Está Christo dividido?»

«Não se póde, escreveu um periodico inglez, enumerar, sem corar de pejo, só a metade das seitas, que na Inglaterra disputam á Egreja Episcopal o governo das almas.»

Monthly Review, Junho 1830, pag. 204. «Todos os generos, acrescenta o mesmo jornal, de crença e de incredulidade acham em Londres partidarios e defensores, de maneira que, tal é hoje a disposição dos espiritos, todo o homem que póde comprar e trajar um vestido preto, póde muito bem formar em torno de si uma seita»

O «The church Journal» de New-York, publicou em Julho de 1857 a lista das seitas que encerra esta cidade, e é a seguinte:—Anabaptistas, baptistas, novos baptistas, baptistas livres, baptistas separados, baptistas rigorosos, baptistas liberaes, baptistas pacificos, baptistas gloriaes, baptistas hallelulah, baptistas christãos, baptistas de braço de ferro, baptistas geraes, baptistas particulares, baptistas do sectimo dia, baptistas escossezes, baptistas de nova communhão geral, baptistas negros, independentes ou puritanos, cameronianos, crispitas, (anelados) daleitas, campbellitas ou reformados, ingnanitas, saltadores, christãos biblicos, glapitas ou sendemonianos antigos presbyterianos.

Novos presbyterianos, escossezes congregacionistas, quakers ou tremedores, amigos, unitarios, socinianos, moraves ou irmãos da unidade, methodistas, wesleyanos, methodistas primitivos, wesleyanos reformados, calvinistas methodicos, francezes, primeiros cannexistas, novos cannexistas, swedenborgianos, irmãos de Plymoth, christãos rebaptisados, mormões kellistas, unglectonianos, romanianos perfectionalistas, ogessianos, seekers, universalistas, caminhadores, Willieditas, discipulos, amigos livres, agapemonistas, protestantes francezes, reformados allemães, discipulos de Rouge, novos illuminados, anglicanos inglezes, anglicanos allemães, anglicanos francezes, etc. etc!!!

Que tão longa e curiosa lista! Mais de 70 seitas protestantes, só n'uma cidade!

Em proporção, que numero enorme não terá Londres?!

O protestantismo tem chegado a espalhar-se e pulverisar-se em tantas e tão diversas fracções, que n'uma só rua, d'uma só casa, e na mesma familia se acham muitas vezes pessoas de religiões diversas, todas estas sahidas da mesma fonte, o «livre exame da Biblia!...»

(Continua).

(1) No jornal o «Protestante», 1828, T. II, n. 3.

(2) Estado presente do Protestantismo e do Catholecismo, pelo Conselheiro D. G. T. Plank, edi. de 1816.

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—Rio, 20 de Setembro de 1895. — Governadores de Estados.

Estão considerados infeccionado Tanger e suspeitos os demais portos de Marrocos.

As embarcações sahidas de Tanger a contar de 6 do corrente mez, e dos outros portos a 14 do mesmo mez só serão recebidas no Brazil depois da quarentena no Lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se.—Ministro do interior».

«Rio, 20 de Setembro de 1895.—Circular.—Governador.—Recife.

O governador do Estado do Pará desmente o desembarque de força franceza em Amapá.

Mandai publicar boletim.

Saudações. *Carlos de Carvalho*, ministro das relações exteriores».

Gratificação de bons serviços—Por portaria do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica de 20 do corrente foi concedido á professora publica em disponibilidade Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas a gratificação de bons serviços, visto contar mais de 25 annos de serviço no magisterio.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria e procede-se a eleição de sua nova directoria, ao meio dia no lugar de costume.

Membro honorario do Conselho Litterario—Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Setembro de 1895.

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, tendo em vista a indicação do Conselho Litterario datada de 16 do corrente mez, resolve de accordo com o artigo 183 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, considerar o professor jubilado Francisco Carlos da Silva Fragoso membro honorio do mesmo Conselho, em attenção aos serviços relevantes prestados á instrucção publica do Estado.—Julio de Mello Filho.

Nucleo Dramatico Pernambucano—Acha se fundada nesta cidade, desde o mez de Julho proximo findo, uma sociedade assim intitulada e que se destina a impulsionar a arte dramatica entre nós.

A uma commissão composta dos Srs. Candido Moreira, Moreira Filho e José Girão que em principio dirigiu a organisação da sociedade, seguiu-se á eleição da respectiva directoria, no dia 8 de Setembro, que ficou assim composta:

Presidente, Candido Moreira.
Vice-dito, Pacifico Gonzaga.
1.º secretario, Francisco Moreira Filho.
2.º dito, José Hyppolito Costa.
Orador, Manoel Arão.
Thesoureiro, José Girão.
Vice-dito, Alvaro de Castro.
Bibliothecario, Alcides Sant'Anna.

A installação deverá effectuar-se, segundo todas as probabilidades, em principios de Novembro, sendo levado á scena, o drama «O Modelo vivo» que já está em ensaios, sob a direcção do actor José Bernardino Correia de Barros.

A séde provisoria da sociedade é na travessa do Prata, n. 7, 1.º andar.

Na proxima terça feira, ás 9 horas da noite, haverá uma sessão de assembléa geral, em que serão tratados assumptos de importancia.

Banquete—Teve lugar ante-hontem o banquete dado pela Colonia Italiana em commemoração a entrada das tropas em Roma.

O banquete effectuou se á noute no salão do Hotel Americano que estava luxuosamente decorado.

Achavam-se presentes os illustres consules Italiano e Portuguez, representantes do Governo do Estado da imprensa, e da guarnição.

Ao *dessert* foram erguidos diversos brindes.

O Sr. Consul Italiano brindou o Sr. Presidente da Republica Brazileira, ao rei da Italia e ao Exm. Sr. governador do Estado.

O secretario do governador a Italia.

O Dr. Thomé Gibson a Italia.

Dr. Alcedo Marrocos em nome da imprensa a Italia.

Dr. Luiz Gomes em nome da guarnição ao exercito Italiano.

Dr. João Salgado Consul de Portugal a Colonia Italiana.

Muitos outros brindes seguiram-se a estes, terminando o festim no meio de vivas a Italia.

Foi uma importante festa que muito evidencia o patriotismo dos italianos.

Professores municipaes—Por actos do Sr. Dr. Prefeito foram, a pedido, desligados do quadro dos professores municipaes, organisado á 8 de Março de 1893, os seguintes professores:

Augusto José Mauricio Wanderley, da 4.ª cadeira da freguezia de S José.

Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa, da 5.ª cadeira mixta (Espinheiro) freguezia da Graça.

Rosa Amelia da Costa Muniz, da 3.ª cadeira (Magdalena) freguezia de Afogados.

Remoção—Por acto do Sr. Dr. Prefeito foi removido o professor da 3.ª cadeira do sexo masculino da freguezia da Graça, Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, para a 4.ª cadeira da freguezia de S. José.

União Beneficente dos Professores—Sob a presidencia do Sr. Mamede dos Reis funccionou na quinta-feira ultima, ao meio dia, a directoria dessa associação, sendo secretariada pelo Sr. Marques Vieira.

Foi approvada com uma emenda a acta da sessão anterior.

Constou o expediente de um convite do Monte-Pio Popular Pernambucano, ficando inteirado a União Beneficente.

O Sr. Firmino Ribeiro, thesoureiro, prestou suas contas relativamente ao mez findo, dizendo que tinha recolhido á Caixa Economica 163$000 que addicionados a 1.492$475 prefazia 1:655$475, como se verifica da caderneta n. 28.052.

Examinadas as contas pelos conselheiros Marques Trindade e Santos Teixeira, immediatamente deram o parecer de approvação.

Em continuação o Sr. Rocha Pereira propoz para socia a professora D. Rosalina Bezerra de Mello, e o Sr. Mamede dos Reis propoz a professora D. Anna Justina da Silva Figueirôa.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Pensez á moi—E' este o titulo de uma linda valsa para piano composta pelo habil professor Claudio da Gama.

O Sr. Claudio, cingindo-se ao estylo actualmente em uso, escreveu a «Pensez á moi», esta valsa que tanta acceitação bem tido e que tanto honra o seu auctor.

Recommendamol-a ás nossas leitoras como verdadeiramente digna de figurar em qualquer estante.

A «Pensez á moi» acha-se exposta á venda na loja do Sr. Eduardo Paiva á rua Barão da Victoria n. 13.

Ao Sr. Claudio da Gama somos muito gratos pelo exemplar que nos enviou.

Carmen—Mais uma brilhante valsa acaba de chegar para a loja do Sr. Eduardo Paiva á rua Barão da Victoria n. 13, esta musica é a «Carmen», composição do talentoso professor Juventino Rosas, o auctor da «Sobre as ondas».

A «Carmen» está dividida em quatro primorosos numeros cada um dos quaes é uma pequena valsa.

Ao Sr. Eduardo Paiva agradecemos a finesa do offerecimento de um exemplar.

Pão d'Alho—D'essa cidade nos communicam:

Neste municipio trabalha-se para o proximo pleito eleitoral; e parece que o vencimento não deixará de caber aos situacionistas, cuja força não é duvidosa.

Delles ha para concelheiros municipaes duas chapas, que offerecem ao eleitorado, a quem deixam a liberdade da escolha entre os nomes indicados.

Essas chapas formam-se dos senhores mencionados nesta nota que lhes enviamos:

Prefeito
Tenente coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro.
Sub-Prefeito
Tenente-coronel Manoel Barbosa Camello.
Concelheiros
Tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Major Pedro Marques de Araujo Pinheiro.
Capitão José Luiz de Souza.
Capitão Francisco Antunes da Silva.
Capitão Severiano José Freire.
Capitão Augusto Correia de Figueiredo Mello.
Tambem ha esta outra chapa para
Concelheiros
Tenente-coronel José Vieira de Mello Franco.
Major Francisco de Barros Silva Castro.
Candido Maximiano da Silva.
Capitão Manoel Luiz dos Santos.
Tenente José de Mello Martins.
Tenente Manoel Ferreira Lima.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste Tribunal por que somente 23 jurados responderam a chamada.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Fez-se, novo sorteio supplementar que recahio nos cidadãos seguintes:

Recife
Deodato Correia de Mello.
Guilherme Ferreira Pinto.
S. Antonio
Floriano Monteiro de Almeida.
Jorge da Paz Teixeira Lima.
Manoel Arthur de Barros Cavalcante.
José Cysneiro de Albuquerque Mello.
Rodolpho Jayme da Silva.
S. José
Manoel do Nascimento Pereira.
Felippe Santiago Torres Gallindo.
B. Vista
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Graça
João Rodolpho Barata de Almeida.
Poço
Manoel Gomes de Farias.
José Joaquim do Nascimento.

A sessão ficou adiada para amanhã as horas do costume, devendo ser julgados os réos João Mathias de Araujo e José Pereira da Silva.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos na rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Cleto da Costa Campello, residente na freguezia de S. José, com Emilia Olympia de Souza, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

José Marcelino dos Santos com Amelia Marcelina de Alcantara, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

1.ª Publicação

Euclides Gonçalves Netto, viuvo, residente na freguezia da B. Vista, com Delmira Lins de Albuquerque, solteira residente na freguezia do Poço.

Felisberto da Costa Chaves com Oliveira Maria do Espirito Santo, solteiros e residentes na freguezia do Poço.

Conselheiro Thomaz de Almeida—Segundo telegramma particular recebido do Rio de Janeiro, sabe-se ter alli fallecido hontem o Conselheiro Thomaz José Pedro de Almeida, que actualmente exercia as funcções de director do Banco da Republica do Brazil.

O Sr. Conselheiro Thomaz Almeida era um homem illustre e dotado de excellentes qualidades que o tornavam estimado em todo o Brazil.

No regimen monarchico o Conselheiro Thomaz de Almeida dignamente occupou uma pasta de Ministro.

O finado contava 60 annos de idade.

Paz a su'alma.

Nossos sinceros pezames a sua Exma. familia.

Concerto—O grande tenor portuguez Gaspar Nascimento realisa o seu concerto no dia 5 (sabbado) do proximo mez de Outubro nos salões do Club Internacional.

Em vista dos grandes esforços empregados pelo Sr. Gaspar Nascimento, é de esperar que a sua festa tenha optimo resultado.

Inscripções em rochedos do Brazil—O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano nos fez offerta d'essa obra escripta pelo professor Carlos Frederico Hartt e traduzida pelo Dr. João Baptista Regueira Costa.

E' este um trabalho curioso e de incontestavel utilidade.

Somos muito agradecidos pela obsequiosa remessa que nos foi feita de um exemplar da mesma obra.

Serviço de Hygiene do Estado—O Dr. Alberto de Mendonça, commissario do 5.º districto em commissão no 1.º, visitou hontem 15 domicilios no bairro do Recife.

Aos respectivos proprietarios e inquilinos foram indicadas pelo mesmo Dr. as medidas necessarias e reclamadas pela Hygiene Publica.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife—Esta pia instituição procedeo hontem a eleição dos irmãos que teem de a dirigir no seu anno compromissal de 1892 a 1896, sendo eleitos os seguintes:

Ministro—Arthur Augusto de Almeida.
Vice-Ministro—Antonio Leonardo Rodrigues.
Procurador geral—Francisco José da Silva Guimarães.
Secretario—Alfredo Augusto Machado Porto.
Syndico—Gomes Augusto Gaio de Miranda.
Vigario do culto—Pedro Francisco dos Santos Costa.
Mestre dos noviços—Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Visitador do Recife—Domingos da Cunha Guimarães Rocha.
Visitador de S. Antonio—Antonio Joaquim da Costa.
Idem de S. José—Joaquim José da Costa Valente.
Idem da Boa Vista—Alfredo José da Silva Guimarães.
Definidores discretos:
José João de Amorim.
Alexandre de Souza Nogueira.
Manoel de Medeiros.
João Alves de Freitas.
Graciliano Octavio Cruz Martins.
João Cardoso Ayres.
Definidores novos:
Manoel Gregorio da Silva.
José Mamede Ferreira Pires.
José Joaquim da Silva Quintas.
Manoel Moreira de Lemos.
Christovão J. de Abreu Guimarães.
Joaquim Monteiro da Cruz.
Procuradores:
Recife—Demetrio Bastos Filho.
Hospital—Antonio do Rego Lima.
S. Antonio—Carlos Estanislão da Costa.
S. José—Henrique da Silva Moreira.
Boa Vista—José Soares de Amorim.
Ministra—D. Alice dos Santos Araujo.
Vice-dita—D. Amelia Peniche Cardoso Guimarães.
Mestra—D. Constantina Francisca dos Santos Dias.

Theatro Santa Isabel—Ante-hontem a Companhia de Mysterios e Novidades realisou o seu segundo espectaculo no Theatro Santa Isabel, havendo grande concurrencia a ponto de não haver um só lugar vago.

O espectaculo foi dividido em 4 actos.

Os insignes patinadores Miss Vicentina e Mr. Armand sahiram-se perfeitamente bem conquistando os freneticos applausos do publico.

Mr. Wood, com o Gringo e o Negro, trouxe os espectadores em constante hilaridade.

Miss Edna ainda uma vez trabalhou admiravelmente.

Muito agradou ao publico o espectaculo de ante-hontem.

Hoje a companhia realisa o quarto espectaculo com um bem organisado programma.

E' de esperar enchente.

Dr. Francisco Amynthas—Ante-hontem falleceu n'esta cidade, victimado por antigos padecimentos, o Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O finado, que formára-se em 9 de Setembro de 1861, foi logo depois de sua formatura eleito deputado provincial, sendo reeleito.

Entre os cargos publicos que lhe foram confiados e que exerceu sempre com intelligencia e honestidade, notaremos e de administrador do Consulado Provincial, inspector do Thesouro, fiscal do Serviço de emprestimo á lavoura no Banco Emissor de Pernambuco, tendo feito parte da Assembléa Constituinte d'este Estado.

Não era sómente como homem publico que se recommendava o finado, pois como particular, sempre se soube impôr á sympathia dos que se lhe approximavam pela lhaneza do seu trato e rectidão do seu espirito.

Homem de grande cultura intellectual, deixa o finado muitos trabalhos de valor sobre finanças, muitos dos quaes se acham publicados.

E', pois, o seu desapparecimento uma perda lamentavel, não sómente para o seu torrão natal, que tanto soube honrar e por cujo engrandecimento empenhou os seus esforços, como para seus amigos, e com especialidade sua familia que perde um chefe, por todos os titulos digno de respeito e estima.

A esta, pois, acompanhamos na grande dôr que tão justamente a punge.

Missas—No dia 25 do corrente serão rezadas missas na matriz de S. José pela alma de Rufino José de Sant'Anna.

Ladainha—Terá logar hoje na igreja do Pilar, ás 7 horas da noite, uma ladainha em louvor ao Martyr S. Sebastião, que ha 30 dias se acha em exposição na mesma igreja.

O Quarenta e cinco—Da Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo Silveira recebemos os fasciculos 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 do importante romance de Alexandre Dumas, intitulado «Os Quarenta e Cinco».

Agradecemos.

Gremio Recreativo 15 de Novembro—Os socios d'este Gremio reunem-se hoje em sessão de Assembléa geral ás 4 1/2 horas da tarde na respectiva séde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Setembro de 1895.

Existiam 415, entraram 11, sahiram 2, existem 424.

A saber: nacionaes 384, mulheres 14, estrangeiros 26, mulheres 0, total 424.

Arraçoados 401.

Bons 385 doentes 14, louco 1, louca 1, total 401.

Movimento da enfermaria—Tive alta: Manoel Joaquim da Silva.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 19 de Setembro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	175
Entraram	3
Sahiram curados	4
Falleceram	3
Existem em tratamento	171

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 113 rezes para o consumo de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 20 de Setembro, foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	20
Falleceram	1
Existem	782

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Berardo entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio as 12 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio as 9.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e [illegible] ás 10 1/2.

Dr. José Avila, entrou as 10 1/2 da manhã e sahio as 12.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 10 da manhã e sahio as 11 3/4

Dr. Alfredo Costa, entrou as 8 1/2 da manhã e sahio as 9 3/4.

Dr. João Marques, entrou as 8 3/4 da manhã e sahio as 10.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 10 da manhã e sahio as 11 1/4.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 6 3/4 da manhã e sahio as 5 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Assistente entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Lazareto da Ilha do Pina—Eis o movimento desse lazareto no dia 19 de Setembro:

Existiam	18
Entraram	3
Existem em tratamento	21
Dia 20	
Existiam	21
Entrou	1
Existem em tratamento	22

Passageiros—Entrados do sul no vapor nacional «S. Francisco»:

Maria Paulina de Souza, João do Amaral Bandeira, Dr Manoel P. Barreto, Antonio Alves de Farias, J Nobre de Azevedo, Manoel Matheus de Araujo.

— Entrados da Europa no vapor inglez «Clyde»:

C. G. Bastos, C. G. Bastos Junior, A. da Menerchal, Eduard Hermons, John Brown, G. Job, F. Borghevi, M. A. F. da Silva, C. Bertoli, Antonio Vieira de Souza, Luiz J. de Gomes Braga e sua senhora, Antonio da Costa Campos e sua senhora, J. M. Gomes Ferreira, J. Pereira de Mendonça, sua senhora, e uma menor Elvira, M. de Goes, J. Augusto Barros e sua senhora, A. Gonçalves Fernandes, J. Joaquim Pinho Mendança, J. Antonio Carvalho Junior, José Domingos Maia, Henrique Rocha, Balbina Freitas, Vicente Fraga, Gumersindo Senchiguel e J. Barbosa.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Maranhão»:

Eduardo M. da Fonseca, Antonio Barbosa, Pedro L. de S. Dosta, Antonio F. de Menezes, Julia M. da Conceição, D. M. Luiza do Rosario, Dr. Diegenes C. da Nebre, Augusto Mendes, J. Paulino de C. Medeiros, Carlos Manoel, Felippe Luinhardt e 2 filhos, Augusto Borges, Ernesto E. d'Albuquerque, D. B. Coelho, Damião P. Barreto, Francisco M. Bavoto, Moreira de Vasconcellos, 23 pessoas da Companhia Moreira de Vasconcellos, D. Rita Perdigão de Deilo, D. Zulmira Raiol, Francelina Rosa, Eduardo de Castro, Dr. Alarico Catunda, Raymundo J. Rodrigues, Manoel F. de Macedo, M. Pereira da Cunha, Guilhermina M. da Conceição, Carlos A[illegible] Castro, Santiago Freitas, Francisco Ribeiro, André Garcio Blanco, Francisco Agrg Garcia, Domingos Bernardes, Manoel Otiro, Constantino Rodrigues, Manoel Cardoso, R. J. Reidy e seu criado, Agostinho Fernandes, Caetano R. de Amorim, J. Lima Brandão, sua senhora e 3 fi

MUTILADO

lhos, João dos Santos e sua senhora, J. Drysdale, Manel Cysneiros, Alberto Muher, Antonio H. Gregorio, D. Julieta C. Guimarães, 2 filhos e 1 criado, Ramiro M. da Costa, Joaquim Gonçalves dos S. Pereira, M. Antonio Rio Branco, Mariano José da Silva, Francisco Correia.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 do corrente:

Francisco de Carvalho Moura, 59 annos, casado, B Vista.

Manoel Olegario Jordão Caldeira, Pernambuco, 60 annos, solteiro, B. Vista.

Hermandes, Gernambuco, 8 dias, Recife.

Maria Joaquina do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Graça.

Lucia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Thimotheo Francisco Borges, Pernambuco, 52 annos, casado, B. Vista.

Maria Rosa de Jesus, Alagoas, 36 annos, solteiro, Recife.

Antonia Lins do Vasconcellos, Pernambuco, 45 annos, viuva, Santo Antonio.

Argemira Alves da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça.

Josepha Maria Theresa de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteiro, B. Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Alvim.

Da Fortaleza, para Clara Bastos.

De Barreiros, para Dr. Estacio Coimbra.

Linhas funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realisa hoje o prado da Estancia a sua 13.ª corrida.

A festa que a nova directoria proporciona aos amantes do sport, deverá agradar summamente a estes; e sem duvida a sua execução será irreprehensivel.

Desejamos-lhe completo successo na iniciação de sua administração.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos:

1.º pareo
Nabetta, Logo digo, Hebreu.
2.º pareo
Tallicier, Cajá-furado, Tenor 2.º.
3.º pareo
Piano, Garimpeiro, Bathory.
4º pareo
Fumaça 2.º, Furioso, Palhaço.
5.º pareo
Bathory, Garimpeiro, Phariseu.
6.º pareo
Fumaça 2º, Furioso, Ida.
7.º pareo
Transporte, Logo digo, Merlim.
8.º pareo
Mascote, Ibo, Conquistador.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Santino Pinto

O dia 22 de Setembro veste-se de gala por ser o anniversario natalicio do illustre cidadão que encima a estas linhas.

Amigo dedicado, pae extremecido, esposo exemplar e artista consciencioso, reune elle todos estes dotes que elevam o ser humano a altura de todas as considerações.

Descer a procura de dados para fazer-lhe a biographia, era subir muito, tal é o seu merecimento pessoal.

Como amigo, felicito-o pelo dia de hoje, e como artista que é, curvo-me ao insigne cultor da arte de Mozart.

Recife, 22 de Setembro de 1895.

A. Marinho Falcão.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

AOS SRS. ACCIONISTAS

Para o dia 23 do corrente acha-se convocada uma assembléa geral para tratar-se da eleição da nova directoria.

Não sabemos porque milagre os dous senhores directores, que á muito tempo, e contra as disposições legaes, se achavam sem um terceiro director, por não terem promovido a eleição de quem substituisse ao digno Sr. Rodrigo Carvalho que delles se arredou, dizemos, não sabemos por que milagre esses senhores renunciam aos dous annos que lhes faltam para completar os seis que tinham tomado para si, e pedem eleição de novos directores.

Ainda bem, e felizmente para os Srs. accionistas; nem se deve indagar se o movel dessa sua deliberação foi o remorso, ou se o máo estado a que levaram a Companhia.

Os taes Srs. directores fizeram d'aquillo propriedade sua; e tanto que não só deixaram de cumprir a lei, não promovendo a eleição de um terceiro director, como não promovendo tambem a nomeação de um gerente, e nomeando por si só um administrador das propriedades da Companhia.

Até sem guarda livros quizeram ficar, dispensando o que havia desde a fundação da Companhia, e que aliás é accionista, sem duvida para ficarem mais a vontade.

Mas, como diz o antigo rifão—*quando brigam as comadres descobrem-se as verdades*.

Despedido o guarda-livros, elle que estava a par de *certas cousas*, propoz acção contra os directores, na qual promette provar que aquelles senhores adquirindo para a Companhia o privilegio concedido a Caetano da Costa Moreira para a fabricação de cimento, contractaram a compra desse privilegio por 50.000$000, mas com a condição de receber o concessionario apenas 40.000$000; ficando os 10.000$ de differença para os mesmos directores, e que, embora depois se tivessem visto na contingencia de entregar os mesmos 10.000$000 ao concessionario Caetano Moreira, comtudo esse acto delles denota que, se não fosse o *seu interesse privado*, a Companhia teria adquerido o privilegio por 40.000$000, se não por menos: e é por isso que aquelle accionista pede, e com bom fundamento, que sejam elles condemnados a restituir a Companhia o que de mais fizeram ella desembolsar.

Em vista do que acaba de ser dito e do que é publico e notorio, devem comprehender os Srs. accionistas que esses directores não podem continuar a frente da Companhia, que tanto teem prejudicado, com sua má administração.

Recife, 21 de Setembro de 1895.

Alfredo R. B. Silva.

Santino Pinto

Hoje, dia do anniversario natalicio deste nosso amigo, felicitamol-o e abraçamol-o.

Pedro Brazil.
E. Cunha.

22-9-95.

Attenção

Para o publico politico deste Estado, maxime deste municipio, declara o abaixo assignado, republicano convicto desde o tempo em que a aggremiação deste partido era considerado—*grupo de malucos*—que deixa de pertencer ao partido que considera como seu orgão o directorio confeccionador de uma chapa, hoje publicada na *Gazeta da Tarde!*

Nada tem de relativo com o caracter particular desses distinctos cidadãos a minha declaração, e sim não poder ser solidario com o intuito politico que presidio a confecção da alludida chapa.

Recife, 21 de Setembro de 1895.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.

Ao distincto cavalheiro Manoel Machado felicita pelo dia de hoje em que completa mais uma primavera o amigo ex-corde

R. MENDES.

FALLE A HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

«Usando das attribuições que me são consentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que, pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872—Rs. 5$000.

feridas pelo Regulamento Sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apre-

(Pago u de emolumentos na Recebedoria da Bahia)

O fiel

(Assignado) *N. M. da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Duzia 25$500
Garrafa 2$5000

Musicas

Enorme e variado sortimento de musicas de Europa e America.

Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.

Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

A Noticia

Rio de Janeiro

As assignaturas (28$000 por anno e 14$000 por semestre) podem ser tomadas ou nas agencias do correio ou remettidas directamente para o escriptorio: Ouvidor 123, deduzida. as despezas de registro e porte. Podem ser tomadas em qualquer época, mas terminam sempre em 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro 31 de Dezembro.

—«:»—

Publica TODOS OS DIAS os seguintes artigos: DR. FERREIRA DE ARAUJO (questão do dia); DR. ALBERTO TORRES (a politica); MEDEIROS E ALBUQUERQUE (sciencias); FIGUEIREDO COIMBRA (*Dialogos*, nota humoristica); O EXTERIOR PELO TELEGRAPHO (exposição dos factos mais importantes da Europa e da America). Além d'estes artigos, publicados diariamente, publica tres vezes por semana *Fantasias*, de OLAVO BILAC.

—«:»—

Durante o periodo parlamentar publica artigos sobre materia financeira e orçamentaria, do DR. AUGUSTO MONTENEGRO, e desenvolvida chronica do Senado e da Camara. Uma vez por mez, Palestras Hygienicas, chronica do DR. SILVA ARAUJO.

—«:»—

COLLABORAÇÃO SEMANAL:—Segundas feiras, *Litteratura*, do DR. VALENTIM MAGALHÃES; terças-feiras: REMINISCENCIAS POLITICAS de ANAPURUS; quartas feiras, folhetim illustrado de JULIÃO MACHADO; quintas-feiras, *O Theatro*, chronica de ARTHUR AZEVEDO; sextas-feiras, *Notas de um simples*, de FIGUEIREDO COIMBRA; sabbados, chronica de LULÚ SENIOR (Dr. Ferreira de Araujo).

—«:»—

Entre os collaboradores que escrevem sem dia determinado: Dr. José Avelino, Capistrano de Abreu, Aluizio Azevedo Gastão Bousquet, Figueiredo Pimentel, Cardoso de Menezes (parte musical), Ernesto Senna, Vianna Ribeiro, etc. Correspondentes em Lisbôa e Pariz.

Dr. João Paulo, especialista em partos molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consultas das 1 ás 3. Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

PARA DOENTE

Vinho Maria

Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso de Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O agente—Companhia de Drogas.

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto que, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* (Firma reconhecida).

O agente—Companhia de Drogas.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros.

Assemblea Geral Extraordinaria.

A directoria desta associação convida a todos os seus associados e collegas de classe para assistirem a reunião da assemblea geral extraordinaria, segunda-feira proxima 23 do corrente ao meio dia na sède desta associação a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, afim de se tratar de interesses urgentissimos em favor da nossa classe.

A directoria espera o comparecimento de todos os seus socios e collegas.

Recife, 18 de Setembro de 1895.

Joaquim Christovão.
Director.
Polybio de Oliveira Pinto.
1.º Secretario.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

Peitoral de Cambará

Tenho a satisfação de declarar que soffrendo ha 4 annos de uma bronchite, que me trazia a maior parte do tempo no leito, e, usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frasco fiquei completamente curado (Firma reconhecida) *Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabiildade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro.)

O agente—Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas*.

Seria loucura negar as maravilhas da therapeutica quando tantos exemplos temos a vista, e d'entre outros o que foi obtido por Grimault, de Paris, que conseguio combinar com absoluta perfeição o ferro, elemento do sangue, com a quina, tonico por excellencia, no seu Xarope de Quina Ferruginoso, receitado por todos os medicos de Paris contra a anemia, a chlorose e a pobreza do sangue. Este Xarope, facilmente digerivel e de agradavel sabor, tem bonita côr rosea que o distingue das outras preparações, geralmente elaboradas sem escrupulo, e que não offerecem a admiravel limpidez d'esta.

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades: molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo

Dá consultas das 10 a 1 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n. 31.

Attende a chamados para fora da cidade.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

Para doente

VINHO MARIA

Dr. Barreto Sampaio— *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telphone 59

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

CLINICA MEDICA CIRURGICA

O DR. CORREA DE SA'. tem o seu consultorio medico-cirurgico na rua do Rangel n. 8, 1.º andar, dá consultas todos os dias de 1 1/2 ás 3 1/2 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 5, 2.º andar.

Especialidades:

Molestias e operações de olhos.

Ao publico

Azevedo & C. declaram que por equivoco de um seu empregado foram hoje apprehendidos cigarros da marca Fabrica das Flores e da propriedade do Sr. Hygino Real de Araujo com quem não contendemos, uma vez que não se dá falsificação da marca da nossa propriedade. Pelo equivoco pedimos desculpa ao Sr. Hygino Real de Araujo.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Azevedo & C.

Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Capitão Manoel Lopes Vieira

O nome que encima este artigo é de um distincto commerciante de nossa praça e que justa e merecidamente o partido autonomista apresenta para concelheiro no proximo pleito eleitoral.

Ao apresentado não faltam habilitações e é de esperar que o nosso eleitorado unanimemente suffrague a candidatura de tão prestimoso cidadão.

Um eleitor.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Muitas senhoras e moças renunciam ás pilulas e pós ferruginosos que lhes são prescriptos contra a anemia, chlorose e empobrecimento do sangue por sentirem violentas dôres de estomago e sobretudo prisão de ventre. Com o Ferro Girard não ha que receiar estes inconvenientes; é o unico ferruginoso que não causa prisão de ventre e sua acção eminentemente é segura e rapida.

O purgativo que convém particularmente aos fumantes, pois sua acção suave conserva o estomago sempre desembaraçado, evitando as vertigens, dores de cabeça, inflammações da garganta, fendas da lingua, falta de appetite, etc., que produz o uso continuado do fumo, é a Fruta Julien, confeito vegetal que as pessoas mais difficeis tomam com prazer, e que offerece a vantagem de em nada estorvar as occupações ordinarias.

Elixir M. Morato

A ferida da perna que por um anno de tempo me prohibio de trabalhar, e me fez viajar tanto tempo atraz de medicos especialistas, só pôde fechar tomando o grande remedio—Elixir M. Morato—Isto é que é verdade.

Cidade do Rio Claro.

Silvestre Misa Sabugosa.

Deposito em Pernambuco—Companhia de Drogas á rua Marquez de Olinda n.24.

A Emulsão de Scott sempre bons resultados

RIO DE JANEIRO, Dezembro 9, 1887.

ILLMOS. SRES. SCOTT & BOWNE:

Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão sempre com grandes resultados nas molestias das quaes sou especialista. O referido é verdade o que juro sob a fé de meu pai.

DR. ARAUJO FILHO.

Medico operador especialista de molestia de Senhoras.

(1

Pianos

Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Quem é que não tem tido noites de insomnia? O que não daria eu para poder dormir, dissemos nós uns e outros em certos dias de incommodo e de soffrimentos? Pois bem, eu lhes offereço o somno por preço modico; um vidro de Xarope de Follet contém cinco ou seis noites de descanço completo, natural, sem pezadello, sem nenhuma consequencia desagradavel.

Não ha sido bastante proclamada a importancia que tem no organismo a formação do systema osseo e muscular, entretanto é facil comprehendel-a, porque das boas proporções e desenvolvimento do esqueleto dependem em muitos casos a saúde. Cumpre-nos pois fornecer o volume e solidez dos ossos em nossos filhos, dando-lhes o Xarope de Dusart de lacto-phosphato de cal, que é preparado com a mesma substancia de que se compõem os ossos.

Este preparado tão apreciado, como conhecido, tem realisado tantas curas de rachitismo, deformidades, fracturas, etc. que é inutil exaltar as suas excellentes qualidades.

EDITAES

Edital

MESAS ELEITORAES

A commissão designadora das mesas eleitoraes incumbidas do recebimento, apuração e mais trabalhos das eleições para prefeito, subprefeito e membros do Concelho Municipal do Recife, á proceder-se no dia 30 de Setembro de 1895, elegeu os seguintes:

1.ª SECÇÃO

Presidente—José Joaquim do Nascimento.
Euzebio Alves da Costa.
José Gomes de Mattos e Silva.
Joaquino Pereira da Silva Brito.
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque.

2.ª SECÇÃO

Presidente—Francisco de Athayde Martins Ribeiro.
Sabino Olegario de Assis Bulhões.
Manoel Antonio de Oliveira Rego.
Manoel Pecho Tavares de Mello.
Manoel José Pereira.

3.ª SECÇÃO

Presidente—Capitão Eustaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
João Gomes da Costa.
Julio Pimentel de Amorim.
Eleodoro Gonçalves de Azevedo.

4.ª SECÇÃO

Presidente—Marianno de Figueiroa Faria.
Antonio Marinho Falcão.
Ulysses da Silva Cabral.
Wenceslão Pinto de Paiva.
João José de Oliveira.

5.ª SECÇÃO

Presidente—Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
Augusto Adrião Pereira da Silva.
Antonio José Leal Reis.
Antonio Gomes Leal.
Manoel do Nascimento da Silva Castro.

6.ª SECÇÃO

Presidente—Gustavo Alberto de Brito.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
Camillo Lelis da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
Francisco Machado Nunes.

7.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Genciano dos Santos Selva.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Alberto Gonçalves Ferreira.

8.ª SECÇÃO

Presidente—Alfredo Rodrigues dos Santos.
Eduardo Francisco Pereira Freire.
Arsenio Antonio Borges.
Adolpho Miguel da Costa.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva Junior.

9.ª SECÇÃO

Presidente—Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.

10.ª

Presidente—Manoel Waldoaldo Soares.
Manoel Epiphanio de Oliveira.
Francisco Jorge da Silva Freitas.
João Augusto de Siqueira.
Herminio Antonio Leão.

11.ª SECÇÃO

Presidente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Francisco Felix Valois.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
José Augusto Carneiro de Mesquita.

12.ª SECÇÃO
Presidente—Ernesto Xavier dos Santos.
Germano Motta.
Julio Coriolano Dias.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Alfredo de Carvalho.

13.ª SECÇÃO
Presidente—José Geraldo Xavier da Cruz.
José Antonio Lordelo.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Antonio Pereira de Souza.
Parizio de Valladares.

14.ª SECÇÃO
Presidente—Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Emigdio de Assis Campos Cordeiro.
Laurentino Otorico de Freitas.
José Hygino de Oliveira.
Viviano da Costa Palmeira.

15.ª SECÇÃO
Presidente—Alfredo Gibson.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Dr. Manoel Turianno dos Reis Campello.
Antonio José Lemos.
Assencio Minervino Meira de Vasconcellos.

16.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Antonio Augusto Borges Leal.
Candido José da Silva Guimarães.
Luiz Affonso Ferreira.
Julio Soares de Azevedo.

17.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Augusto Coelho Leite.
Pedro José Mendes.
Francisco Antonio de Oliveira Santos.
Raymundo Maria Moreira.
Ernesto de Paula Santos.

18.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Affonso Viriato de Medeiros.
Francisco José de Araujo Mello.
José Cesar Cardoso Ayres.
Alfredo Lucio de Castro.
João Lyra Cabral de Vasconcellos.

19.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. João Augusto Ferreira.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Joaquim Silveira.
Joaquim Antonio Soares de Avellar Junior.
Henrique de Hollanda Cavalcante.

20.ª SECÇÃO
Presidente—Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Herminio Egidio de Figueiredo Filho.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
Godofredo de Abreu Lima.
João Pinto Accioli de Vasconcellos.

21.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Paulo Pereira Simões.
Herculano da Silveira Bessone.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.

22.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Henrique Palmeira.
Delmiro Sergio de Farias.
Guilherme Avelino do Rego Barros.
Joaquim do Lago Rabello.

23.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Alvaro Affonso de Oliveira.
Henrique Magalhães da Silva.
José Caetano de Medeiros.
José Candido de Miranda Leitão.

24.ª SECÇÃO
Presidente—Augusto Cesar da Cunha.
João Henrique de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Thomaz Rosendo de Oliveira.
Elesbão Capitulino Ribeiro.
Elisio dos Santos Lage.

25.ª SECÇÃO
Presidente—Francisco Geraldo da Silva Barroso.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
José Joaquim Borges Uchôa.
João Brindsly Fox.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.

26.ª SECÇÃO
Presidente—Capitão Luiz Machado Botelho.
Manoel Nivardo Ferreira Gomes.
Arthur Regadas.
Pedro Ivo de Campos.
José Gregorio de Sá Esteves.

27.ª SECÇÃO
Presidente—Achilles Lindolpho da Silva Mafra.
Antonio Assendino da Cruz Castro.
Ignacio Paulino da Cunha Souto-Maior.
Antonio Gomes Cesar de Mello.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.

28.ª SECÇÃO
Presidente—Barão de Nazareth.
Izidoro Theodulo Mattos Ferreira.
José da Costa de Albuquerque Mello.
Henrique Francisco de Moraes.
João Gonçalves da Luz.

29.ª SECÇÃO
Presidente—Tenente-coronel Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
José Elesbão Borges Uchôa Junior.
Joaquim Honorio de Souza Rangel.
José de Carvalho Gusmão.

30.ª SECÇÃO
Presidente—Capitão Antonio José da Costa.
Innocencio Antunes de Farias Torres.
João Anteportam de Salles Menezes.
Manoel Augusto Cavalcante de Alququerque.
Emigdio Antonio de Albuquerque Leitão.

31.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Julio Clemente de Farias.
Henrique Cesario de Mello.
Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Jacintho da Rocha Barbosa.
Henrique Ladislão da Silva Araujo.

32.ª SECÇÃO
Presidente—Felix Nogueira Cabril.
Irinêo Henrique Cardim.
Joaquim Theodoro Brazileiro.
Alberto de Siqueira Cavalcante de Albuquerque.
Gastão da Silva Guimarães.

33.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Manoel Henrique Cardim.
Joaquim Ignacio da Silva Santos.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
José Antonio Pereira da Silva.
João Manoel de Siqueira.

34.ª SECÇÃO
Presidente—Leopoldo Guedes Alcoforado.
Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Manoel José da Silva.
Adelino Juveniano de Souza.
Antonio Henrique de Miranda.

35.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Luiz Felippe de Carvalho.
Manoel Olympio Ferreira.
Celerino Pedro de Araujo.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

36.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Urbano Fraso da Silva.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.

Sala das sessões do Conselho Municipal do Recife, 20 de Setembro de 1895.

Affonso Costa,
Prefeito.
José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub Prefeito.
Dr. *Augusto da Costa Gomes,*
Concelheiro Municipal.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA
Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 27 de Setembro proximo á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades: Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbaúba, Olinda, Caruarú, Pesqueira, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034. pode do cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o lugar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria
1ª directoria
Em 13 de Setembro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do Regulamento expedido em 5 de Agosto findo, faço publico, a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pela firma social Moreira & Rangel solicitando auxilio do Estado para fundação de uma Usina no Engenho Pau Sangue de sua propriedade e o extracto de todos os documentos que instruiram a mesma petição.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Illm. Exm. Dr. Secretario dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco.

A firma social Moreira & Rangel, composta do coronel Silviano Moreira Cavalcanti e do Dr. João Jeronymo Pontual Rangel, legalmente constituida como prova com o documento junto n. 1, pretendendo fundar no Engenho «Pau Sangue» do municipio de Gamelleira, uma Usina de fabricar assucar e alcool, das cannas fornecidas pelo mencionado engenho e mais pelos seguintes:

«Bom Successo», «Varzea Grande», «João Gomes» e «Pereira Grande», cujos proprietarios já firmaram contracto de fornecimento de canna com a supplicante, como vê-se do documento n. 2, e mais ainda os dos engenho «Bello Prado», Caraçubype», e outros cujos proprietarios querem firmar contracto de fornecimento de cannas que ainda não foi lavrado por ter a supplicante duvidas, se a Usina, que pretendem montar com capacidade para fabricar em 24 horas, 250 saccos com assucar de 75 kilogrammas cada um e 6 pipas de alcool de 480 litros cada uma dentro do tempo apropriado para a colheita da safra, poderá colher convenientemente as cannas de todos elles, visto serem todos muito extensos e ferteis; vem requerer a V. Exc. que de accordo com as leis n. 113 de 25 de Junho deste anno e n. 25 de Dezembro do anno proximo passado, combinadas com os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891, se digne de conceder-lhe o auxilio de oito centos contos de reis, rs. 800.000$000, em apolices ao juro de 7 % ao anno, para aquelle fim.

Offerece a supplicante em garantia do Estado hypotheca do supra mencionado engenho «Pau Sangue» de propriedade exclusiva como prova com os documentos juntos de ns. 19, 20, 21, 22 e 1.

Prova mais a supplicante que este engenho não está sujeito a onus de especie alguma, documentos ns 4, 8, 12, 14 e 15, de maneira que a hypotheca que pretende fazer em favor do Estado, fica em primeiro lugar e sem concurrencia, como exige o art. 3 do Decreto citado de 15 de Outubro; que os seus terrenos estão devidamente demarcados, documento n. 18 como exige o mesmo artigo acima citado; que a supplicante, isto é, os socios, não são tutores, nem curadores de orphãos, interdictos ou ausentes, documentos ns. 6, 11 e 16 e que não exige contra os mesmos acção ou execução, nem que tenha por objecto o Engenho «Pau Sangue», documentos ns. 12, 14 e 15, que não está penhorado sequestrado ou embargado, documento n. 8, que não são devedores á Fazenda Geral, Estadual ou Municipal, por imposto ou por outro qualquer titulo, documento n. 4; e finalmente, que, não são testamenteiros, nem estão sujeitos á prestação de contas em juizo por este encargo, documentos ns. 5, 16 e 17.

A zona em que a supplicante pretende fundar a Usina, é não só extremamente fertil, como de uma extensão enorme, que póde com facilidade ser cortada por linhas ferreas, visto a natureza e topographia dos terrenos a isto prestarem-se admiravelmente, garantindo portanto materia prima para a usina em quantidade tal, que será necessario augmentar a sua capacidade, quando todos os terrenos forem convenientemente aproveitados para a plantação de cannas; pois só os engenhos que são obrigados ao fornecimento, por força do contracto junto, documento n. 2 fazem um supprimento annual de vinte mil toneladas que com cinco mil que póde fornecer o engenho «Pau Sangue» preiza a somma de vinte e cinco mil toneladas, que é a quantidade de cannas que a usina póde trabalhar em cem dias, como se vê do orçamento junto, da fabrica que tem de fornecer os machinismos.

Satisfazendo portanto a supplicante as exigencias das leis e decretos, que autorisam o emprestimo ás usinas, para o auxilio pedido de oito centos contos de reis rs. 800.000$000, por quanto o de quinhentos contos é o auterisado para as usinas da capacidade de cem saccos diarios, que é o n. exigido pelos decretos citados de 15 de Outubro de 1890 e 15 de Janeiro de 1891 que não foram alterados pela lei n. 113 deste anno, neste ponto, e protestando por qualquer outro documento que lhe seja exigido, espera ser attendida e nestes termos

Pede deferimento,
Recife, 29 de Junho de 1895.
Moreira & Rangel,

Relação dos documentos que acompanham a petição supra:

Doc. n. 1
Escriptura publica de contracto social que fazem o Coronel Silviano Moreira Cavalcanti e o Doutor João Jeronymo Pontual Rangel sob a firma social de Moreira & Rangel para a fundação e exploração industrial de uma usina de fabricar assucar e alcool no Engenho «Pau Sangue» situado no Municipio de Gamelleira.

Doc. n. 19
Escriptura de cessão de direito que faz D. Maria Zulmira Marques ao Coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 20
Escriptura de venda e cessão de credito que fazem Francisco Faustino de Britto & C. e Sebastião Pereira Bastos e sua mulher D. Idalia Antonia Pereira Bastos ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 21
Escriptura de venda do Engenho «Pão Sangue» que fazem Alvaro Marques da Silva e sua mulher ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 22
Escriptura de venda de uma parte do Engenho «Pão Sangue» que faz Amaro Marques da Silva como tutor da orphã Bemvinda ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 23
Escriptura de venda de duas partes do Engenho «Pão Sangue» que faz Adolpho Assis [illegible] Lins de Albuquerque por si e por seus filhos Maria e Arthur ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 18
Escriptura da demarcação amigavel feita pelo coronel Silviano Moreira Cavalcanti, proprietario do Engenho «Pão Sangue» com seus heréos confinantes, devidamente legalisada.

Doc. n. 30
Planta do Engenho «Pão Sangue».

Doc. n. 31
Planta da Usina a ser fundada no mesmo Engenho.

Doc. n. 4
Certidão do escrivão da Thesouraria do Conselho Municipal de Gamelleira, attestando que o Engenho «Pão Sangue» só está sujeito ao imposto sobre engenhos relativo ao exercicio de 1894 a 1895.

Doc. n. 8
Certidão do official do registro geral de hypothecas de Gamelleira attestando não constar nenhuma hypotheca contra o Engenho «Pão Sangue».

Doc. n. 12
Duas certidões dos escrivães do civel, commercio e execuções de Gamelleira, attestando não correr em seus cartorios acção alguma civel ou commercial contra o coronel Silviano Moreira Cavalcanti nem existir sobre o seu Engenho «Pão Sangue» penhora, arresto ou sequestro bem assim não haver contra o mesmo coronel execução de sua quer natureza nem mesmo que affecte o seu Engenho já mencionado.

Doc. n. 14
Duas certidões dos escrivães do juizo do civel de Gamelleira attestando não correr por seus cartorios acção alguma contra o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel nem haver contra o engenho «Pão Sangue» nenhuma penhora, arresto ou sequestro.

Doc. n. 15
Duas certidões dos escrivães do juizo do commercio de Gamelleira attestando não correr por seus cartorios acção alguma contra o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel nem haver contra o engenho Pão Sangue penhora, arresto ou sequestro.

Doc. n. 5
Certidão do escrivão de orphãos da Escada, no impedimento do competente, attestando não ser o coronel Silviano Moreira Cavalcante testamenteiro de alguem nem ter conta a prestar visto não ter exercido aquelle encargo.

Docs. ns. 10 e 17
Duas certidões do escrivão da provedoria de Gamelleira attestando não serem o coronel Silviano Moreira Cavalcante e o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel testamenteiros de alguem nem terem conta alguma a prestar.

Doc. n. 3
Certidão do conselho municipal de Gamelleira attestando que a usina que se pretende fundar não prejudica em cousa alguma as usinas fundadas ou que estejam se fundando no mesmo municipio.

Docs. ns. 6 e 7
Duas certidões do escrivão de orphãos da Escada attestando não ser o coronel Silviano Moreira Cavalcante tutor nem curador de orphãos ou interdictos e declarando, no impedimento do official do registro geral de hypothecas, não constar do livro competente contracto algum dotal ou ante-nupcial.

Docs. ns. 9, 11, 13 e 16
Quatro certidões do official do registro geral de hypothecas e escrivão de orphãos de Gamelleira attestando não constar dos livros competentes contracto algum dotal ou ante-nupcial contra o coronel Silviano Moreira Cavalcante e o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel nem serem os mesmos tutores, curadores de orphãos ou interdictos.

Doc. n. 2
Escriptura de contracto de fornecimento de cannas que fazem Moreira & Rangel concessionarios da usina Pão Sangue que pretendem fundar no engenho deste nome de sua propriedade com D. Brites Sebastiana de Moraes Monteiro, proprietaria do engenho Varzea Grande, tenente-coronel Antonio José Pires, proprietario do engenho Bom Successo, Laurindo de Barros Correia, proprietario do engenho João Gomes, Ursulino Coutinho de Andrade, proprietario do engenho Pereira Grande, e o cidadão Antonio Accioli Wanderley rendeiro do sitio Boa-Vista.

Docs. ns. 24 e 25
Duas certidões do escrivão da collectoria das rendas geraes e do escrivão da collectoria das rendas estaduaes de Gamelleira, attestando não dever o coronel Silviano Moreira Cavalcante á fazenda geral nem á estadual, por imposto ou outro qualquer titulo nem estar sujeito o seu engenho Pão Sangue a divida alguma para com as mesmas.

Docs. n. 26 e 27
Dous attestados, do prefeito de Gamelleira e do Conselho Municipal do mesmo logar declarando ser o engenho—«Pão Sangue»—extensão sufficiente para fornecer diariamente, á usina que se pretende fundar, cannas para 250 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 6 pipas de alcool sendo auxiliado pelos engenhos—«Bom Successo, Varzea Grande, João Gomes, Pereira Grande e o terreno Bôa-Vista»—annexo ao mesmo engenho.

Doc. n. 26 v.
Certidão do secretario da prefeitura de Gamelleira attendendo que a usina em projecto não prejudica a nenhuma deste municipio auxiliada ou não pelo Estado já fundada ou por fundar.

Doc. n. 28
Orçamento para uma fabrica de assucar com moendas de repressão podendo trabalhar 250 toneladas de cannas em 24 horas de serviço.

Doc. n. 29
Orçamento de custo aproximativo para installação da usina—«Pão Sangue» em Gamelleira.

— Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Intrucção Publica do Estado de Pernambuco.— Directoria da Justiça — 1ª. Secção. Em 10 de Setembro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o lugar de Juiz de Direito do Municipio de Belmonte, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Bacharel Sergio Nunes de Magalhães, para o de Ingazeira.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação de presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinda no art. 24 de Regulamento citado e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Industria
3ª directoria

Faço publico para conhecimento dos interessados, que esta directoria recebe, no dia 27 do corrente mez, propostas para o concerto a fazer-se na cadeia da cidade da Victoria, orçados em 3:893$018.

As propostas devem ser convenientemente selladas e fechadas, em cartas fechadas e conterem em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos;

2.º Os locaes de residencias;

3.º Prova de idoneidade para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição das Obras Publicas;

5.ª As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria desta repartição a quantia de 200$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de seis dias após prévio aviso, perderá o direito á caução acima.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Secretaria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concurrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 9 de Setembro de 1895.

A[illegible] P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção de edificios destinados a escolas publicas, nas seguintes localidades:

S. Lourenço, Iguarassú, Itambé, Taquaretinga, Bezerros, Serinhãem, Quipapá e S. Bento, orçado cada um em réis 14.514$730.

No dia 28 de Outubro e a mesma hora recebem-se tambem propostas para iguaes construcções e dittas condições, nos municipios de Bom Jardim, Cannotinho Triumpho, Buique, Bom Conselho, Brejo, Salgueiro e Petrolina, podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras desde que tenha a idoneidade precisa.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas nesta edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do concurrente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o lugar de sua residencia e provar sua idoneidade para dirigirem ou executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prova ter depositado na Thesouraria desta Repartição, uma quantia correspondente a 5 % sobre o valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a estas obras estarão diariamente das 10 horas da manhã ás 4 da tarde a disposição dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 28 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral interino.

Edital
Secretaria da Industria
1ª Directoria

EM 14 D SETEMBRO DE 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de accordo com a disposição do art. 9 do Regulamento de 5 de Agosto do corrente anno, faço publico para conhecimento dos interessados, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelo Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, solicitando

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Setembro de 1895.

Cambio sobre Londres a 90 d. v 10 7,16 d por 1$ do Banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

O nosso mercado abrio hoje com posição firme com a taxa de 10 7,16, não appareceram tomadores e ao fechar offereciam saccar a 10 1,2. Letras particulares foram negociadas a 10 9,16 e 10 5,8.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar.

Usinas por 15 kilos	5$800 a	6$000
Branco, por 15 kilos	4$000 a	4$800
Somenos, idem, idem	3$000 a	3$200
Mascavado, idem, idem	1$900 a	2$000
Retame, idem idem	1$300 a	1$500

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 205$ nominal.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 115$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 1$050 réis venda.
Verdes 680 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel
Por 110$000 nominal.

Exportação
Recife, 21 de Setembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:
Blackburn & C., 600 saccas com 40,168 kilos de algodão.
V. Neesen, 63 fardos com 10,395 kilos de algodão.
— Na barca portugueza «Claudina», para o Porto, carregaram:
A. Irmãos & C., 150 saccas com 11,670 kilos de algodão.
C. de Estiva, 2000 saccos com 90,000 kilos de farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor francez «Charent», para Uruguay nos, carregaram:
A. Irmãos & C. 4 5 barricas com 51.975 kilos de assucar branco, 25 pipas com 12,375 litros de aguardente, 5 ditas e 25 barris com... 4,295 ditos de alcool.
Para Santos, carregaram:
S. Guimarães & C., 200 saccas com 13,480 kilos de algodão.
— No vapor allemão «Sorrento», para Santos, carregaram:
P. Carneiro & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 1,900 ditos com 114 000 ditos de dito mascavado e 30 pipas com 16,650 litros de alcool.
— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul, carregou:
F. P. G. Ferreira, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
Para Pelotas, carregou:
M. S. Maia, 2 pipas com 1,040 litros de alcool.
Para Paranaguá, carregaram:
A. Irmãos & C., 50 saccos com 3 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez «Brunswick», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Pinto & C., 25 pipas com 13,750 litros de alcool.
G. Pautie, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco.
— No vapor francez «Corsica», para Rio de Janeiro carregou:
L. A. da Costa, 2 500 abacaxis.
— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregou:
A. P. de Menezes, 710 saccos com 42,600 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «Josline», para Pará carregaram:
A. Irmãos & C., 20 pipas com 10,900 litros de alcool.
H. S. [illegible] & C., 75 barricas com 6,781 kilos de assucar branco.
J. A. Fonseca, 2000 caixas com 25,000 kilos de sabão.
M. M. de Oliveira & C., 3 pipas com 1,620 litros de alcool.
— No vapor nacional «Aguamare», para Pará, carregaram:
G. Pinto & C., 140 caixas com 1120 litros de genebra, 20 ditas com 240 ditos de cognac e 20 ditas com 240 ditos de vermouth.
— Na barcaça «Tneneś», para Penedo, carregaram:
P. P. wiler Facto y. 100 barris com 1,050 kilos de polvora.
M. A. de Sena & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça «Nubia», para Maceió, carregaram:
S. Marques & C., 1 caixa com queijo, doce e massa de tomate.
— Na barcaça «União Social», para Maceió, carregaram:
F. Irmão & C. 20 caixas com 260 kilos de sabonetes e 20 ditas com 460 ditos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 a 28 de Setembro de 1895

Aguardente, cachaça litro	239
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou a cool	416
Algodão em rama, kilog	733
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	297
Dito mascavado idem	238
Dito refinado, idem	355
Bagas de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$700
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	330
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$600
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	045
Carrapateira (semente)	190
Carnaúba idem	1$933
Cognac, litro	1$000
Citra, litro	400
Capilé e licores, litro	1$000
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Dito animal	150
Couros seccos espichados, kilog	850
Ditos ditos salgados, idem	750
Ditos verdes, idem	585
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Chinellas, par	1$500
Botinas, par	5$000
Tamancos, par	600
Doces, kilo	00$70
Farinha de mandioca, kilo	152
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folhas), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro	205
Milho kilogr	130
Oleo de mamona ou de ricino impuro litro	530
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	110$
Perfumarias, kilo	2$000
Sapatos de couro branco ou tinto, par	2$100
Vassouras de timbó, duzia	2$000

Rendimentos publicos
Mez de Setembro de 1895
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 20	1.003:192$460	
Idem de 21	68.280$233	
		1.071 472$693
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 20	98.345$874	
Idem de 21	9.420$176	
		107:766$050
Somma total		1,179.238$743

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Setembro de 1825

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 20	226:095$013
Idem de 21	15.084$169
	241:179$182

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 20	31:468$292
Idem de 21	1:895$058
	33:363$350

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21 de Setembro

Bordeaux e escala—24 dias, vapor francez «Charente» de 2165 toneladas, equipagem 51, commandante H. Bitte, carga varios generos; a H. Burle & C.

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Alagôas,» de 1999 toneladas, equipagem 62, commandante Florindo Dias, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

New York e Baltimore—28 dias, vapor allemão «Sorrento,» de 1753 toneladas, equipagem 30, commandante J. Fendt, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—8 1,2 dias, vapor nacional «Urano,» de 688 toneladas, equipagem 44, commandante N. de Vasconcellos, carga varios generos; a H. Burle & C.

Sahidos no mesmo dia

Jamaica—Barca norueguense «Vikingen,» commandante R. Haseu; em lastro.

Barbados—Patacho norueguense «Victoria,» commandante A. Christiansen; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Alagôas,» commandante Florindo Dias; carga varios generos.

Bueno-Ayres e escala—Vapor francez «Chirent», commandante H. Bouis & C., carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 7,694 kilos	
645 kilos de peixe a 20 rs.	12$900
10 compart. com mariscos a 400 rs.	4$000
9 ditos com camarões a 100 rs.	$900
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
8 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$400
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
1 carga com amendoim a 300	$300
9 cargas com batatas a 300 rs.	2$700
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com ceboilnho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
12 cargas com verduras a 300 rs.	3$600
4 carga com canna a 300 rs.	1$200
6 cargas com laranjas a 300 rs.	1$800
4 cargas com inhame a 300	1$200
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
26 cargas com farinha a 200 rs.	5$200
9 cargas com milho secco a 200 rs.	1$800
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
70 lugares a 200 rs.	14$000
11 Suinos a 200 rs.	2$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	43$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
96 comp. com farinha a 400 rs.	38$300
33 comp. com talhos a 2$000	106$000
	311$100
Rendimento do dia 1 a 19	6.122$400
	6 444$520

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$300 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$000 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Patacho nacional Oscar.
Barca portugueza Alliança.
De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
De Porto
Brigue portuguez Vareiro.
De Cardiff
Barca franceza Assomption.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense August Tellepsen,
Barca norueguense Royal.
Barca norueguense Orion.
Barca norueguense Ligne.
Barca norueguense Turist.
De Hamburgo
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
Barca allemã Albatross.
Brigue allemão Johann.
Patacho allemão Marie von Oldendorp
De Memel
Barca allemã T. C. Bery.
Barca norueguense Alert.
Barca norueguense Zampa.
Barca norueguense Victor.
De Terra Nova
Lugar inglez Emulator.
De New-Port
Barca ingleza Pelicana.
De Londres
Brigue sueco Frid.
Lugar inglez Fanny.
New York
Barca nacional Victoria.
De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzealsen.
Barca ingleza Cordelia.
De Belfast
Lugar inglez Darwin.
De Swansea
Barca norueguense Gudrun.

Vapores a entrar
Mez de Setembro

«Explorer», de Liverpool, a 22.
«Beberibe», do norte, a 22.
«Urano», do sul, a 22.
«Aymoré», do sul, a 22.
«Brunswich», do norte, a 23.
«Orissa», do sul, a 23.
«Leibnitz», do sul, a 24.
«Graf Bismarck», da Europa, a 26.
«Brazil», do sul, a 26.
«Las Palmas», da Europa, a 26.
«Creole Prince», de New York, a 27.
«Argentina», da Europa, a 27.
«Oropesa», da Europa, a 28.
«Coleridge», de New York, a 28.
«Una», do norte, a 28.
«Assú», do sul, a 28.
«Nile», do sul, a 29.

Vapores a sahir
Mez de Setembro

Plymouth e esc., «Orissa», 23, ás 12 horas.
New York e esc., «Leibnitz», 24, ás 2 horas.
Rio de Janeiro, «Brunswick», 24, ás 3 horas.
Ceará e Pará, «Justin», 24 ás 3 horas.
Maranhão e esc., «S. Francisco», 25, ás 4 horas.
Santos e esc., «Las Palmas», 27, ás 3 horas.
Manáos e esc., «Brazil», 27, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Oropesa» 28, ás 2 horas.
Southampton e esc. «Nile», 29, ás 12 horas.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
RUA DO AMORIM N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

auxilio do Estado para a fundação de uma usina nos engenhos Morenos e Catende de sua propriedade e o extracto de todos os documentos que instruiram a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Illm. Exm. Dr. Secretario dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco. — O Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, cidadãos brazileiros, residentes no municipio de Jaboatão, usando do faculdade conferida pelos Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1895 veem requerer a V. Exc. que se digne conceder-lhes o auxilio de que tratam os mesmos Decretos com o augmento da Lei de 22 de Junho do corrente anno, para que possam fundar uma Usina de fabricar, assucar e alcool no engenho Catende ou no engenho Morenos, deste municipio, uma vez que a Usina projectada está nas condições daquella ultima lei, porquanto não só tem capacidade provavel para produzir diariamente 200 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 6 pipas de alcool de 480 litros cada uma, como tambem precisa de mais de 10 kilometros de estrada de ferro para o seu serviço, como tudo se verifica dos documentos ora apresentados, que provam exuberantemente a excellente situação dos mencionados engenhos, a menos de meio kilometro da estação de Morenos da Estrada de Ferro Central de Pernambuco o subido valor que tem ditas propriedades, garantindo, portanto, perfeitamente o emprestimo pedido, e a sua capacidade para produzir dez mil saccos de assucar por safra e mais o fornecimento de cannas dos engenhos Bom Dia, Pitimbú, Carnijó e Xixaim, que produzem francamente onze mil saccos, sem prejuizo das Usinas já concedidas, porquanto todas essas propriedades, alem de annexas, pertencem a membros da mesma familia

Os supplicantes estão, portanto, habilitados aos favores dos arts. 1 e 2 da referida lei, por isso que pelo primeiro dos mencionados artigos poderá o auxilio de que tratam os Decretos já citados, quando as Usinas tiverem capacidade para produzir 100 a 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma e precisarem para o seu serviço de mais de 10 kilometros de estrada de ferro, ser augmentado pelo Governo do Estado até quinhentos contos, (reis 500:000$000, quando o cambio estiver abaixo de 13 dinheiros sterlinos por mil reis como succede actualmente; pelo art. 2.º, este auxilio será augmentado na razão de cem contos, reis 100:000$000 por 50 saccos de assucar que accrescerem.

A vista do exposto e mais ainda attendendo-se a capacidade dos apparelhos encommendados, documento numero, é de esperar que V. Exc se digne conceder aos supplicantes o auxilio pedido de réis (600:000$000) seis centos de reis com as clausulas e condições legaes e por isto

Pedem deferimento
E. R. Mercê.

Engenho Catende, 24 de Julho de 1895.

Por si e como procurador do Dr. Joaquim de Souza Leão—Antonio de Sonza Leão.

Relação dos documentos que acompanham a petição supra:

Doc. n. 1

Contracto social que fazem o Dr. Joaquim de Souza Leão proprietario do engenho Morenos e Antonio de Souza Leão, proprietario do engenho Catende ambos situados no municipio de Jaboatão, para sob a firma Souza Leão e Irmão fundarem uma usina de fabricar assucar e alcool que se denominará Usina Barão de Morenos.

Doc. ns. 4 e 5

Duas certidões do escrivão de orphãos de Jaboatão, dos autos de inventario e partilhas dos bens que ficaram por fallecimento do Barão de Morenos aos seus herdeiros Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão dos quaes constam os engenhos Morenos e Catende.

Doc. n. 14

Accordo, devidamente legalisado, celebrado entre o Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, proprietarios dos engenhos Morenos e Catende como a seus herdeiros confinantes.

Doc. n. 15

Planta da Usina em projecto.

Doc. n. 6

Certidão do escrivão da provedoria e orphãos Jaboatão attestando não constar de seu cartorio ser o cidadão Antonio de Souza Leão, testamenteiro ou thesoureiro de alguma irmandade tutor ou curador de orphãos interdictos, ausentes ou heranças jacentes nem se achar sujeito a nenhuma obrigação resultante desses encargos.

Doc. n. 7

Duas certidões dos escrivães do civel e commercio de Jaboatão attestando não constar de seus cartorios nenhuma acção execução, penhora, embargo ou sequestro que tenham por objecto os engenhos Morenos e Catende.

Doc. n. 8

Certidão do escrivão da Collectoria das Rendas Geraes e Estadoaes de Jaboatão, attestando que do archivo da mesma Collectoria não constarem o Dr. Joaquim de Souza e Antonio de Souza Leão arrematantes de impostos nem terem se obrigado como fiadores de terceiros e bem assim não se acharem os engenhos Moreno e Catende de sua propriedade responsaveis nem deverem impostos a fazenda geral e estadoal.

Doc. n. 9

Certidão do official do registro de Hypothecas de Jaboatão attestando não constar do livro competente a transcripção de qualquer titulo de alienação ou instituição de onus real, inscripção ou notação de hypotheca de qualquer natureza de penhor agricola ou responsabilidade legal de qualquer especie relativa aos engenhos Morenos e Catende pertencentes ao Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão.

Doc. n. 2

Contracto de fornecimento de cannas que fazem o Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, concessionarios da Usina Barão de Morenos que pretendem fundar nos engenhos Morenos e Catende de sua propriedade com a Baroneza de Morenos, André de Souza Leão, Thomaz Coelho de Almeida Sobrinho, Maria Candida Coelho de Almeida e Rita de Souza Leão Martins, proprietarios e rendeiros dos engenhos Xixaim, Bom Dia e Carnijó.

Doc. n. 13

Attestado do prefeito de Jaboatão declarando: 1º que os engenhos Morenos e Catende com os fornecimentos dos engenhos Xixaim, Bom Dia, Carnijó e outros tem a capacidade necessaria para em qualquer delles collocar-se uma usina que produza mais de 200 saccos de assucar diariamente e 6 pipas de alcool. 2º que os terrenos dos mesmos engenhos se prestam ao plantio da canna, existindo nelles mattas e agua sufficiente. 3º que a collocação da usina em projecto naquella zona não prejudica a qualquer outra já existente ou concedida pelo Governo do Estado.

Doc. n. 10

Declaração do regimen de casamento do Dr. Joaquim de Souza Leão e sua mulher D. Maria Carolina de Souza Leão.

Doc. n. 11

Declaração de regimen de casamento de Antonio de Souza Leão e sua mulher D. Leopoldina Marques de Souza Leão.

Doc. n. 12

Procuração bastante passada pelo Dr. Joaquim de Souza Leão a seu irmão Antonio de Souza Leão para requerer ao Governo do Estado o auxilio para a construcção de uma usina no engenho Morenos de sua propriedade.

Doc. n. 3

Orçamento approximativo de uma usina podendo trabalhar diariamente 200 toneladas de cannas por 24 horas ou fazer 200 saccos de assucar de 75 kilos cada um.

Doc. n. 3 a

Orçamento para uma estrada de ferro com 10 kilometros, bitola de 75, com locomotivas, carros, desvios, trilhos, etc.

Doc. n. 3 b

Orçamento d'um apparelho para a destillação e rectificação do alcool para uma usina trabalhando 200 toneladas de cannas a 10 graus Baumé por 24 horas de trabalho e extrahindo 9 % de assucar em 3 jactos.

Edital

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de tres annos.

Os voluntarios perceberão emquanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de cento e vinte e cinco reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de duzentos e cincoenta reis,

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Secretaria da Industria em 13 de Agosto de 1895.
1ª directoria

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o decreto desta data, serão recebidas nesta Secretaria, até o dia 20 de Setembro proximo vindouro, propostas em carta fechada para compra das fazendas de criação em São Bento, Altinho e Panellas, e da propriedade S. Benedicto, pertencentes á Escola Industrial Frei Caneca.

Os respectivos titulos de posse acham-se no archivo da Escola, com o director da qual se deverão entender os interessados.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria
3ª Directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 27 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riacho Duas Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.· O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;

2.· O lugar em que residem os proponentes;

3.· Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente concorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 % sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

Alfandega de Pernambuco

Arrematação de materiaes

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, receber-se-hão nesta alfandega, propostas em cartas selladas e fechadas para a arrematação do material solto das ruinas do antigo convento de Nossa Senhora do Carmo de Olinda, servindo de base a avaliação feita pelo Sr. collector daquella localidade na importancia de 1:000$000.

O referido material será entregue a quem maior preço offerecer.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, em 12 de Setembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital

A commissão designadora dos membros das mesas eleitoraes, incumbidas do recebimento e apuração dos votos dos eleitores e demais trabalhos da eleição a que se vai proceder no dia 30 de Setembro corrente, para Prefeito, Sub-Prefeito e membros do Concelho Municipal, elegeu os seguintes.

1.ª Secção

Presidente Dr. Caetano José da Costa e Silva.
Mesarios José Marcolino da Fonseca Manguinho.
Demetrio Tavares do Espirito-Santo.
Antonio Symphronio Rodrigues Lima.
José Geraldo de Lima,

2.ª Secção

Presidente Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.
Mesarios Manoel Liberato Fernandes Soares.
Epiphanio da França Mello.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Hortelano Antonio Ferreira da Silva.

3.ª Secção

Presidente Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Mesarios José Marcolino da Silva Borges.
Manoel Benigno da Silva.
João Aleixo da Cunha.
José Marques Correia.

4.ª Secção

Presidente Coronel José Joaquim Antunes.
Mesarios Antenor Gonçalves Netto.
Benjamin do Carmo Lopes.
Amaro de Barros Correia.
Antonio Moraes e Silva.

5.ª Secção

Presidente José Ferreira Ribeiro.
Antonio Pretto Malaquias Gomes de Mello.
Honorio Augusto Alexandrino Alves.

6.ª Secção

Presidente Capitão Joaquim Cavalcanti da Fonseca Galvão.
Mesarios Pedro Luiz de Moraes.
Manoel Paulino Gomes dos Passos.
Pedro Guedes da Cruz.
Antonio José da Penha.

7.ª Secção

Presidente tenente Pedro Alpiniano Mariano Falcão.
Mesarios Primo Feliciano de Sena Salles.
Miguel Vicente Ramos.
João de Deus Moraes Lima.
José de Britto Soares.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 20 de Setembro de 1895.

Manoel do Nascimento Ferreira Castro.
Sub-prefeito.
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.
Conselheiro municipal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 21

O administrador faz publico á quem interessar possa que, dentro de 30 dias improrogaveis contados da data do presente edital, recebe-se á bocca do cofre a contribuição relativa ao calçamento executado na rua constante da relação abaixo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 21 de Setembro de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Nomes	Valor locativo
Olympio, filho de Manoel Rodrigues Nogueira Lima, praça Barão de Lucena n. 15	333$000
Florinda Maria do Espirito Santo, dita n. 19	273$000
João José Soares de Amaral, dita n. 21	480$000
Numeriano Tolentino Serbone, dita n. 23	273$000
João Marinho Falcão, dita n. 25	333$000
Manoel Martins Fiuza, dita n. 27	213$000
Patrimonio de orphãos, dita n. 29	192$000
Antonio Joaquim da Costa, dita n. 31	360$000
Gomes Augusto G. de Miranda, dita n. 2	393$000
Carolina Pinto de Magalhães, dita n. 4	300$000
Ordem 3ª de S. Francisco, dita n. 6	540$000
Gomes Augusto G. de Miranda, dita n. 8	1:093$000
O mesmo, n. 10	540$000
O mesmo, n. 12	605$000
Ursulina Leonor Pinto de Miranda e filhos, dita n. 14	946$000
Calixto José de Mello, dita n. 24	919$000
Manoel Martins Fiuza, dita n. 26	2:030$000
Barão de Nazareth, dita n. 28	700$000
Antonio Joaquim Castão, dita n. 30	980$000

Arrematação de um boi

O Prefeito do municipio do Recife manda fazer publico que no dia 24 do corrente, na porta do paço municipal, irá em praça por pregão um boi apprehendido na lavoura de Flaviano José Benedicto, á estrada velha de Santo Amaro, e recolhido ha 3 dias a deposito municipal, para pagamento das despesas de multa e deposito, o qual será entregue a quem mais offerecer, sendo acceita a offerta, se até a occasião da praça não fôr reclamado pelo dono, pagando este as respectivas despezas

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, 21 de Setembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

EDITAL

O Doutor Francisco Altino Corrêa de Araujo, Juiz de Direito do 5.º Districto Criminal da Cidade do Recife e etc.

Faço saber que tendo designado o dia 15 de Outubro proximo vindouro, as 10 horas da manhã para abrir a 5.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os seguintes:

Santo Antonio

Manoel Licio Marques.
Raymundo Mario Moreira.
Joaquim José da Costa Valente.
Joaquim Gonçalves d'Azevedo.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Heraclito Elias de Carvalho.
Dr. Torquato Leão.
Gustavo Krause.
Conrado da Silva Castro.

S. José

Manoel Liberato Accacio Rangel.
José Soares Seixas.
Ernesto Pereira de Farias.

Afogados

Caetano Francisco Durães.

Bôa Vista

Antonio Alberto da Silva Aguiar Junior.
José Maria Breckenfield Vieira da Silva.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Marcolino José Baptista.
Joaquim Francisco Diniz Junior.
João Capistrano de Lemos Fiuza.
Leocadio Alexandrino Bello.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
Antonio José Gesteira.
Manoel Sabino da Costa Maia.

Graça

Dr. Alberto de Oliveira Coêlho.
Alfredo dos Santos Araujo.

Poço

Hemeterio Maciel da Silva.
Manoel Thomaz de Souza.

Varzea

Joaquim Ernesto da Gama.
Joaquim Jorge Dias Pereira.
Antonio Pedro da Costa.
João Alves de Carvalho.
José Cursino de Paula Ferreira.
José Costa de Albuquerque Maranhão.
João de Miranda Fragoso.

E que nesta sessão serão julgados os seguintes réos afiançados:

Torquato Mafaldo de Souza Magalhães, João Paulino Rodrigues, Antonio dos Santos Mazombo, Eduardo Tavares Muniz, Vicente Ferreira Baptista, João Sebastião Lins Carneiro, José Francisco dos Santos, Lourenço Campello Bandeira, Manoel Juvencio Corrêa de Menezes e Lino d'A. Cerqueira.

A todos os quaes e a cada um de per si. bem como a todos os interessados em geral, si convida para que compareçam na Sala do Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos si, passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de Districtos e subdelegados respectivos para publical-os e mandar fazer as intimações aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acham em seus districtos.

Recife, 14 de Setembro de 1895

Eu Manoel Bernardino Viena Cavalcante, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria em 9 de Setembro de 1895.

1.ª DIRECTORIA

Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado autorisado, pela lei n. 124, de 3 de Julho ultimo, a arrendar, a quem melhores vantagens offerecer, pequenos lotes de terra, no archipelago de Fernando de Noronha, de novo recebem-se nesta Secretaria, até o dia 12 do mez de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, mediante as clausulas em seguida estipuladas.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada, e conter em termos claros:

1·—O preço de arrendamento de cada um lote de terras.

2·—Indicação da residencia dos concurrentes.

3·—Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão acceitas as propostas:

I—Que se referirem á fundação de um deposito de carvão de pedra.

II—Organisadas em desaccordo com o presente edital.

III—Baseadas em preços d'outros concurrentes.

IV—Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou processos de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes Repartições do Estado.

V—Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

4ª—Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo provando haver depositado no Thesouro Estadoal, até, á vespera do dia designado para a abertura das propostas, a quantia de dous contos de réis (2.000$000), que perderá em beneficio dos cofres do Estado, si, preferida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

5ª—Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, as clausulas, do Decreto abaixo transcripto, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estadoaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

(Decreto de 27 de Julho de 1895.)

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Julho de 1895.

O Governador do Estado:

Considerando que ao Governo têm sido apresentadas várias propostas de arrendamento,—umas, de todo o territorio do archipelago de Fernando de Noronha,—outras, de areas variaveis, no mesmo archipelago, para o fim de servirem de deposito de carvão de pedra, ou estação de pesca;

Considerando que a installação e consequentemente exploração de qualquer das referidas industrias e de outras, que por ventura tenham de ser alli fundadas, com incontestado proveito não só para o Estado, mas tambem para as pessoas que a isso se propuzerem, exigem o dispendio de capitaes avultados:

Considerando ainda, que aos particulares, pessoal e directamente interessados na exploração de taes industrias, garantem as leis do paiz lucros licitos, compensadores dos esforços e despezas que têm de ser por elles empregados; e

Dando execução á lei n. 124, de 3 do corrente, resolve determinar que, por edital e com o prazo de 30 dias, sejam convidados nesta capital e na Federal, concurrentes ao arrendamento de lotes de terra na area correspondente á metade do archipelago de Fernando de Noronha, para a fundação de um deposito de carvão de pedra, de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para exportação, bem como a exploração de phosphato de cal, a pesca de esponjas e outros productos marinhos, e de estabelecimentos para a cultura de cereaes e quaesquer outras plantas uteis, mediante as clausulas aqui estipuladas e as demais que é de estylo consignar em casos analogos, para a garantia reciproca dos interesses da Fazenda Estadual e dos arrematantes.

1ª—As propostas versarão exclusivamente sobre cada uma das industrias aqui especificadas, sendo, porem, livre a concurrencia á exploração de uma, unicamente, ou mais de uma das mesmas industrias.

2ª—A cada arrematante ficam plenamente garantidos:

a)—o direito exclusivo de explorar a industria que contratar, e por todo o prazo de arrendamento da área, o qual não excederá em caso algum de 15 annos, contados do dia da installação do serviço;

b)—o direito de preferencia, em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia o arrendamento (Lei n. 124 art. 2·)

3·—Esgotado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4ª—A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitas á custa dos arrematantes, terá o numero de metros quadrados que fôr necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5ª—Fica constituindo um lote de terra, para os effeitos deste Decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencentes ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas «Rata», «Do Meio», «Sella Gineta», «Raza», «São José» e os ilhéos alli existentes.

6ª—Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o Governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando quer no continente.

7ª—Os arrendamentos serão intransferiveis.

8ª—Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer, a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas quer na escolha das propostas, quer na execução do contracto, serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brazileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

O Dr. Julio de Mello, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.—Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho».

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz substituto da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Setembro do corrente anno o agente José Jacintho Silveira venderá em publico leilão os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A armação pesos e medidas existentes no estabelecimento n. 2 a rua de D. Maria Cesar, avaliados em 100$000. Pertencem a Antonio Gomes Salgueiral Junior.

Cinco relogios de parede e uma carteira de amarello existentes no estabelecimento n. 3½ a rua Marquez de Olinda, avaliados os relogios em 20$000 cada um e a carteira em 25$000. Pertencem a Luiz Nenham.

A casa meia agua n. 19, a rua de Domingos José Martins, que hoje é dependencia de um predio dá a frente para a rua da Cadeia, a qual tem 1 porta de frente um salão e um quarto por baixo da escada, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada em 500$000 Pertence a Francisco José dos Passos Guimarães.

Freguezia de São José

A armação envernisada e envidraçada de madeira de amarello e o balcão existentes no estabelecimento n. 21 a rua Vidal de Negreiros, avaliados em 400$000. Pertencem a Alfredo Hilario dos Santos.

Freguezia da Varzea

A casa n. 176 na Estrada Nova com porta e janella de frente e um janella no oitão, com um rancho ao lado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, de pedra e cal, avaliada em 200$000. Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa n. 5, a rua da Ilha de pedra e cal com porta e 2 janellas de frente, com um alpendre, no oitão 3 janellas e 1 porta, 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, mede de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 800$000. Pertence a Guilherme C. dos Santos.

O referido leilão terá lugar a rua 15 de Novembro n. 41, as 11 horas.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco aos 14 de Setembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

DECLARAÇÕES

Veneravel

Ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos que estiverem no gozo de seus direitos á comparecerem em nosso consistorio pelas 6 horas da tarde de terça feira 24 do corrente, para em reunião de mesa geral tomarmos conhecimento e deliberarmos sobre a reforma do compromisso que nos rege, como determina a parte 1ª do Art. 55.

Consistorio, 21 de Setembro de 1895.

O secretario
Miguel dos Santos Costa Junior.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Amanhã terá começo o serviço da ligação o desvio do largo da Santa Cruz para a rua do Rosario, para o que é necessario interromper o transito de vehiculos por esse lugar.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco. 22 de Setembro de 1895.

Feiippe de Araujo Sampaio
Gerente

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Assembléa geral ordinaria

Convido aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se no escriptorio da mesma, ao cáes do Apollo n. 73, no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para em assembléa geral ordinaria, ouvirem a leitura do Relatorio e parecer fiscal, e resolverem sobre as contas referentes ao anno findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem nova directoria e fiscaes para o periodo corrente.

Recife, 7 de Setembro de 1895.

A. J. Barbosa Vianna
Presidente.

Apolice geral

Tendo se extraviado a apolice geral de n. 209.841, do valor de um conto de réis, juros de 5 % ao anno, emissão de 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 24 de Agosto de 1895.

Antonio Lopes Dias
José Lopes Dias.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Illm. Sr. 1º adjunto em exercicio, convido aos Srs. consocios á comparecerem no dia 23 do andante, ás 6 1/2 horas da tarde, em nossa séde, para em assembléa geral extraordinaria tratar-se de assumptos sociaes, sendo esta segunda convocação, realisar-se-ha com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 20 de Setembro de 1895.

O secretario
Gaspar Antonio dos Reis.

Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no art. 103 do regulamento da Caixa de amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de ns. 209.839, 209.840 e 272.099, do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 %. ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1873.

Recife, 24 de Agosto de 1895.

Alfredo Vieira de Souza.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

ILEGÍVEL

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 22 de Setembro de 1895

AVISO

Para maior regularidade nas corridas e attendendo as reclamações do publico em geral, o jogo de poules será fechado a hora marcada na pedra.
As corridas terminarão as 5 horas da tarde.

1.º Pareo — **Progresso** — 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos Prados do Recife contando ou não victoria.—Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hebreu		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	P. P. P. Barretto.
2	Alegria		Rodado	«	«	Azul	Arthur Fernandes.
3	Nabeta		Alazão	«	«	Roxo e preto	
4	Tenho medo		Mellado	«	«	Encarnado e azul	C. C.
5	S...nejo		Pedrez	«	«	Encarnado e preto	Manoel Firmino.
6	Logo Digo		Castanho	«	«	Encarnado e branco	J. T. G.

2.º pareo — **União** — 900 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu		Castanho	Pernamb.	50	Azul e branco	J. Motta.
2	Enirebe		Rodado	«	«	Roxo e branco	Almeida e Silva.
3	Cajá-forado		Alazão	«	«	Encarnado e preto	U. S. Simões.
4	Waterloo		Mellado	«	«	Encarnado e preto	F. A.
5	Prince		Alazão	«	«	Encarnado e ouro	Coud. Arrayal.
6	Talicier		Baio	«	«	Encarnado e preto	B. C.
7	Tenor 2.º		Alazão	«	«	Azul	G. C. A.

3.º Pareo — **Harmonia** — 1.400 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º, e 30$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Garimpeiro		Rodado	Pernamb.	50	Azul e branco	Coud. Campos.
2	Ibo		Baio	«	«	Preto e amarello	J. F.
3	Bathory		«	«	«	Azul e branco	Coud. Nacional.
4	Maestro		Rodado	«	«	« «	M. Ferreira,
5	Piano		Alazão	«	«	Azul e encarnado	P. O. F.

4.º Pareo — **Derby Club de Pernambuco** — 1.500 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 300$ ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fumaça 2.º		Zaino	Pernamb.	50	Ouro	J. S. Poupe.
2	Tudo-é		Baio	«	«	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Triumpho		Mellado	«	«	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
4	Palhaço		Castanho	«	«	« «	F. G
5	Furioso		Rodado	«	«	Verde	M. L. M. Junior.

5.º Pareo — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.400 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher		Rodado	Pernamb.	50	Branco	J. G. Ferreira.
2	Garimpeiro		«	«	«	Azul e encarnado	Coud. Campos.
3	Tenor 2.º		Alazão	«	«	Azul	G. C. A.
4	Batury		Mellado	«	«	Azul e branco	Coud. Nacional.
5	Phariseu		Castanho	«	«	Azul e branco	C. Motta.

6.º Pareo — **Turf do Recife** — 1.300 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º, e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida		Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Tudo-é		Baio	«	«	Enc. e verde	J. Moraes.
3	Fumaça 2.º		Zaino	«	«	Ouro	J. S. Poupe.
4	Palhaço		Castanho	«	«	Encarnado e preto	F. M. G.
5	Furioso		Rodado	«	«	Verde	M. L. Machado.

7.º Pareo — **Prado Pernambucano** — 1.200 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Logo digo		Castanho	Pernamb.	50	Encarnado e branco	J. P. Galvão.
2	Merlim		«	«	«	Ouro e preto	A Pimentel.
3	Waterloo		Mellado	«	«	Encarnado e preto	F. A.
4	Transporte		Rodado	«	«	Branco e azul	J. Farias.
5	Djally		Alazão	«	«	Encarnado e preto	J. F.
6	Piancó		Castanho	«	«	Branco	Coudelaria União.

8.º Pareo — **Industria Pastoril** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby nesta ou maior distancia. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador		Castanho	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
2	Ibo		Mellado	«	»	Preto e encarnado	J. F.
3	Beija-Flor		Rodado	«	»	« «	C. Oliveira.
4	Mascotte		Castanho	«	»	Encarnado	Coud. Mouriscana.
5	My Lady		Carvão	«	«	Encarnado e ouro	Joaquim Correia.

Observações

Deixa de haver o pareo de animaes de puro sangue por não ter apparecido inscripção de accordo com o projecto publicado.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 11 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 21 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 31 de Setembro de 1895.

O Secretario,
B. Campos.

CIRCO PERY & COELHO
NA PRAÇA DA REPUBLICA

Hoje! Hoje!

Domingo!

Despedida da companhia.

Duas ultimas funcções

Uma ás 4 1|2 da tarde e outra ás 8 1|2 da noite.
Os bilhetes acham-se a venda no Hotel Commercial até as 4 da tarde e depois no Circo

A's 8 1/2.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
eceita annual:
De premios contra fogo £ 626.000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Companhia Santa Thereza
ASSEMBLEA GERAL
Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se habilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assembléa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.
O director presidente
A. Pereira Simões,

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Maranhão
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto

Segue no dia **26** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Beberibe
Commandante 1· tenente Fabio Rino

Segue no dia **28** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Argentina
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos da Europa até o dia **27** do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 24 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1· andar

Companhia Rob. M. Stomans Line
Vapor allemão
Sorentro

E' esperado de New-York no dia **22** do corrente, seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga e encommendas átratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Norddeutscher Lloyd
O vapor
Draf Bismarck

E' esperado da Europa até o dia **26** do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orissa

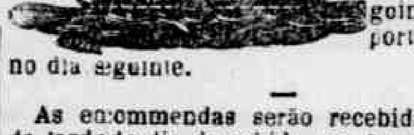
Espera-se dos portos do sul até o dia **23** do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouth

Paquete novo com helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
S. Salvador
Commandante J. M. Possôa



E' esperado do sul no dia **26** do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· *andar*

Boot Line of Steamers
O vapor inglez
Justin

Presentemente ancorado neste porto, seguirá no dia **24** do corrente para o

Ceará e Pará

Para cargas e passagens trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **27** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Creole Prince

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

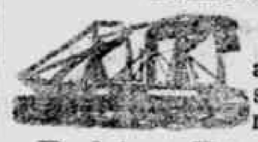
Aracaty e Macau

Segue para os portos acima o hiate «DEUS TE GUIE».
Recebe carga.
A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Montevidéo
Commandante Louis



E' esperado da Europa até o dia **2** de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

— Terça-feira, 24, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros na casa em que residio o Sr. Pedro P. P. Barretto, nos Afflictos, para onde partirá um bond as 10 1/2 horas que dará passagem gratis aos concurrentes.

— Quarta-feira, 25, deve continuar o leilão de roupa feita, nova, existente no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Quinta-feira, 26, deve ter lugar o leilão de bons livros de direito e litteratura, bem como uma estante envidraçada, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana
Leilão

Do importante estabelecimento de molhados, com todas as mercadorias existentes no mesmo, sito á rua Larga do Rosario n. 37, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Segunda-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento da Companhia Industrial e Commercio de Estivas, em liquidação, a armação, generos e tudo quanto existir no mesmo estabelecimento, á rua Larga do Rosario n. 37.

Agente Pestana
Leilão

De uma importante machina a vapor, em perfeito estado, com todos os seus pertences, 1 bôa armação de amarello para qualquer negocio, grandes depositos para assucar ou bolaxa, encanamento e registro de gaz, dito para agua, moinhos de pedra para quebrar milho, ditos de ferro com polias para café ou milho e outros objectos que estarão presentes ao leilão e que serão vendidos a quem mais dér no dia

Quarta-feira, 25 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marcilio Dias n. 30

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados os quaes podem ser vistos e examinados, em qualquer occasião, por acharem-se as chaves do mesmo estabelecimento á mesma rua n. 28, até o dia do leilão.

Agente Silveira
Leilão
De predios
Quinta-feira, 26 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por autorisação e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, a requerimento do inventariante e herdeiros do finado Dr. Felippe Nery Collaço, levará a leilão a casa n. 44 na estrada do Arraial, perto da estação da Casa Amarella, afim de que com o seu producto serem pagas a taxa da herança e mais despezas do respectivo inventario, tendo dita casa 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 4 quartos cosinha externa, quintal cercado com madeira e a frente murada, portão de madeira ao lado, cacimba meieira, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros.

Os pretendentes podem examinar.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, finos jarros, candieiros á gaz, objectos de phantazia e 1 mobilia austriaca.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça e aparador com pedra, moderno, cadeiras de junco, louça e vidros.

Uma cama franceza, 1 excellente guarda vestido, 1 toilette e lavatorio com pedra, espelhos, 6 cadeiras e 1 cama de ferro.

Um violino e 1 bombo de Jappy.

NOS AFFLICTOS
Casa em que residio o Sr. Pedro P. P. Barretto.

O bond das 10 1/2 horas dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão
Em continuação

De roupa feita, nova, costumes de casemira, lã e linho, meias, gravatas e collarinhos, camisas de linho para homens, e outras mercadorias.

Quinta-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 20 saccos com arroz com toque de avaria

Quinta-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Por intervenção de agente acima
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pinto
Leilão

De uma estante envidraçada e uma collecção de livros de direito e litteratura, em optimo estado e em lotes.

Quinta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente acima
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— ARRENDA-SE por anno um sitio com baixa de capim, e boa casa de vivenda: no Jacaré d'Agua Fria: para informações em Tamarineira, taverna Arco Verde.

— Vende-se o predio n. 61 á rua do Padre Floriano. E' uma casa terrea com bons commodos para uma familia. Sobre o assumpto da venda e mais informações, acharão com quem tratar á rua dos Pescadores n. 29

— Compra-se ferros para parreiras: na rua de S. Jorge n. 135.

— Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 3, afiançando sua conducta.

— Vende-se um sitio bastante grande, com fructeiras e um chalet de pedra e cal, construhido ha pouco tempo, com a frente para a estrada nova da caixa d'agua em Beberibe, em frente da padaria e o fundo com o rio: a tratar no mesm

— AMAS — Precisa-se de uma de cosinha a outra para andar com uma criança; na rua Joaquim Nabuco n. 34.

— Precisa-se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

AMA

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçados.

Musicas novas
Na loja do Paiva

Valsas—Carmen, Venetia, Joyeuse, Marianna, Estrellinha, Chuva de Ouro, Pomona, Depois do Baile, Ouro Sobre Azul, Amor de Mãi, Esperanças Perdidas, etc. etc.
Polkas—Pequenita, Rosa dos Alpes, Traque de Bomba, Bombeiros, Fellona, Bombardeio, etc. etc.
Phantasias—Pagliacci, Cavalleira Rusticana, Serenatas, Nocturnos, etc. etc.
Marchas e dobrados—D. Carlos, Albardeiro, Cadiz, Diana, etc. etc.

NA LOJA DE
Musicas e instrumentos de
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial que desde Março deste anno terminou a sociedade que tinha com Francisco Tavares da Silva Cavalcante e sob a razão social de Tavares & Vieira, e que portanto esta firma está extincta e sem mais razão de ser em transacções de qualquer natureza.

Goyanna, 18 de Setembro de 1895.
Manoel José Vieira,

Caridade

Mora por favor no corredor da escada do sobrado n. 37 á rua Bella, uma viuva doente com quatro filhas menores, inteiramente ao desamparo, por isso pede á caridade dos fieis christãos; os que quizerem soccorrel as as acharão alli ou deixarão nesta typographia, e Deus os recompensará; ella accetta qualquer roupa para si e as meninas.

Attenção

Precisa-se fallar com urgencia com o Sr. Fabricio de Albuquerque Cardoso, do engenho Canôa Grande, comarca do Rio Formoso, na rua Larga do Rosario n. 30, freguezia de Santo Antonio, na falta publicar-se-ha o motivo desse chamado

Fabrica Lafayette

Scientificamos aos nossos freguezes que em vista dos grandes impostos com que fomos sobrecarregados, resolvemos desta data em diante elevar mais 500 rs. em milheiro de cigarros de nossa fabrica.

Recife, 21 de Setembro de 1895.
Moreira & C.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua da Aurora n. 109 B.

Taverna

Vende-se uma taverna em uma boa localidade, propria para principiante por ser de pequeno capital: a tratar na rua Marquez do Herval numero 165.

Casas na Varzea.

Alugam-se duas casas em frente a estação da Varzea, ambas limpas e bem conservadas, sendo uma assobradada e com commodos para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

SEMENTES novas de hortaliças.
Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Menina

Precisa-se de uma menina branca ou de côr, de 11 para 15 annos, para andar com crianças e serviços leves: na rua Imperial n. 19, primeiro andar.

Socio

Acceita-se um socio com o capital de quinze a vinte contos, para montar uma industria, o annunciante dispõe de melhor freguezia e é muito conhecido, só se accetta pessoa muito séria, e que esta possa estar atesta, assim como o industrial, e ser elle capitalista o caixa, unica caixa que precisa fazer, tem garantidos de 400 a 500$000 mensaes, e no fim do anno os lucros ao meio: a quem este negocio convenha annuncie por este Diario, dando sua morada para se tratar. Iniciaes—M. C.

PARA DOENTE
Vinho Maria

✝

Rodolpho B. de Alcantara

Maria Amelia de Seixas Alcantara e Leonor de Seixas Alcantara, convidam aos parentes e amigos de seu nunca esquecido esposo e pai, Rodolpho B. de Alcantara, para assistirem a missa que mandam rezar na igreja da Soledade, ás 8 horas do dia 23 do corrente, 30· de seu passamento. A todos que comparecerem a esse acto, serão eternas nossas gratidões.

✝

Antonio Arthur M. de Mendonça

Josephina S. Pereira de Mendonça, Donatila M. de Mendonça, A. Alfredo M. de Mendonça, Guilhermina M. de Mendonça, João Felix Pereira, Juventino F. Pereira, Gervasio F. Pereira, Antonio F. Pereira, Joaquim F. Pereira, José F. Pereira, Laurentino F. Pereira, Bellarmino S. Vianna, Protasia Pereira e Elyseu Vianna agradecem aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes do seu esposo, irmão, sobrinho, cunhado e tio á sua ultima morada, e os convidam para assistirem as missas do setimo dia, na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 24, e na de Palmares.

✝

D. Maria da Penha França Gouveia

Francisco Gouveia, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua prezada mãi, sogra e avó, fallecida na cidade de Goyanna, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, na igreja de S. Francisco, 7· dia de seu passamento, agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

✝

Davino Francisco Gentil e Theresa de Jesus Gentil agradecem do intimo d'alma áquellas pessoas que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu irmão e tio, Rufino José de Sant'Anna; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na igreja de N. S. do Rosario em Santo Antonio, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam summamente gratos. Outrosim, pedem desculpa a aquelles amigos do finado que não foram convidados para o seu enterramento.

✝

Hermenegildo Coelho da Silva

Os empregados da estação de Cinco Pontas da E. F. S. F., sentidissimos pelo infausto passamento do seu prezado chefe e companheiro Hermenegildo Coelho da Silva, mandam rezar missas e memento pelo eterno descanso de sua alma, na matriz de S. José, no dia 23 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, 30· dia do seu passamento; e convidam a familia, amigos e companheiros do finado a assistirem esse acto de religião e caridade.

✝

Vicente Nunes da Silva

Manoel Nunes da Silva, sua mulher e filhos penhorados para com todos os parentes e pessoas de amizade que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado filho e irmão Vicente Nunes da Silva, rogam o obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na matriz de Limoeiro, ás 8 horas da manhã de terça feira 24 do corrente, 7· dia de seu passamento, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Aviso

Tendo se extraviada a cautela n. 1291 da relojoaria S. Vernet, faz se publico para ficar sem valor.

O Sr. João Anacleto do Nascimento

Faz ver ao commercio e a quem o conhece, que desta data em diante ficará assignando-se por João Antonio dos Santos Machado, e não por Anacleto do Nascimento.

Empregado para fabrica de chapéos de sol

Eurico Turri, do Pará, precisa para sua fabrica de chapéos de sol, de um empregado habilitado a cortar seda e fazer concertos. Inutil é apresentar-se sem boas referencias: a tratar na casa do Sr. Braga & Sá, rua do Livramento numero 24.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domesco em casa de pequena familia: a tratar na strada do Maduro, travessa do Oliveira, sitio denominado Sertãosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

Mercearia

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, á rua da Casa Forte n. 15: a tratar na mesma com seu proprietario.

Para doente

VINHO MARIA

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Costa Alves

Por motivos imprevistos deixa de ter lugar a sua ida para o Rio de Janeiro.

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na

Loja da Perola

Domingos Fernandes.

Empadas de Palmito

Hoje

Z. MELLO BISET

Rua Larga do Rosario n. 40

Fabrica Caxias

A partir de hoje em diante os cigarros da nossa fabrica custam mais 500 reis por milheiro.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Azevedo & C.ª

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Terreno em Beberibe

Vende se um terreno na estrada do Porto da Madeira, junto a casa de D Maria Carolina; a tratar na Estrada de João de Barros n. 33.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Aos agricultores de café

Na fabrica a vapor de farinha de milho, do Pombal, pela-se e beneficia se café, por preço a convencionar, garante-se a promptidão e perfeição.

José Pinto & C.

Telephone n. 296

Cosinheiro

De um perito precisase- á rua do Commercio 44, ou Paysandú 19.

Para doente

Vinho Maria

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Chegaram!!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria, de 14 á 16 annos, e que dê fiador de sua conducta: na rua Vidal de Negreiros numero 40.

Arame farpado e Moinhos de vento com torre de ferro galvanisado, á preços modicos.

Fundição BOWMAN

CHEGAM BREVEMENTE AS Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travesa da Madre Deus n. 21

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 14.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

O APIOL dos Dres JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

AVISO IMPORTANTISSIMO

Para proteger os interesses dos seus fieis Clientes e permittir-lhes de conhecer, a olhos vistos, seus productos **GENUINOS.**

L. Legrand, Proprietario da

PERFUMARIA ORIZA, de Paris

tem a honra de participar á sua Clientela, seja por *atacado* ou por *miudo*, que desde o 1° de Janeiro de 1896, suas principaes especialidades hão de ser postas em venda:

a Oriza-Oil, a Ess-Oriza e Oriza-Powder

MODIFICADAS, no seu aspecto exterior e forma, no alvo de impedir as innumeraveis e detestaveis falsificações de seus productos tão afamados.

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Enviáo-se os Catalogos franco.

E. PUJALET, Sucor

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS.— Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

QUININA DE PELLETIER

OU DOS TRÉS SELLOS

E adoptada par todos os medicos, em consequença da sua reconhecida pureza e da sua efficacia contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, as **Febres intermittentes** e as **sezões**, a **Gotta**, os **Rheumatismos**, as **Sudores nocturnas**; cada capsula, do tomanho d'uma ervilha, é impressa com o nome (PELLETIER) de......................

Obrão mais rapidamente que as pilulas ou grageas, e tomão-se com mais facilidade que as obreias. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils

81, Rue Lafayette, PARIS

ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.

Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS

Orgãos com mãos duplas (modelos novos)

MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES

Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

Ao commercio

Cunha Lima & C. participam ao publico e ao corpo commercial que nesta data retira se da firma, Eufrasio da Cunha Cavalcante, pago e satisfeito de lucros e capital, continuando a casa com a mesma firma, e desta data por diante sob a exclusiva gerencia e responsabilidade do socio João da Cunha Cavalcante.

Recife, 18 de Setembro de 1895.

Eufrasio da Cunha Cavalcante.
João da Cunha Cavalcante.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco.

Elixir Digestivo de PEPSINA

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em PARIS.

Deliciosa preparação tendo a propriedade de supprir, no homem, a falta de succo gastrico, elemento indispensavel da digestão. **Cura ou evita:**

Más digestões;
Nauseas e Azia;
Gastites e Gastralgias;
Enxaqueca,
Vomitos;
Diarrhea;
Caimbras d'Estomago;
Embaraços gastricos;
Molestias do figado.

Combate os vomitos das **mulheres** pejadas, e tonifica os velhos e os convalescentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ASTHMA-OPPRESSAO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cia

DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes pharmacias.

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Criado ou copeiro

Precisa se de um; na rua de Paysandú' numero 19.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory · rua do Commercio n. 6.

Vassouras de Timbó'

Vende José Alves da Silva Mala, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiara.

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

LOJA DO POVO

19 — Rua 1°. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalbado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestitido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agosal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda pora homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado por 700 rs. (E' barato!)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito frances para camisa, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambrais bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crocket para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho!)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOERTA DO

ELIXIR M MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa!!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DE GAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados para tomar conta de uma das melhores casas da freguezia da Boa-Vista, não se faz questão de ordenado ou interesse : a tratar com os Srs. Lopes Albeiro & C., á travessa da Madre de Deus n. 12.

Esplendida morada

Vende-se uma excellente casa n'uma das melhores ruas da cidade de Olinda, com optimas commodações para grande familia, com area avarandada, jardim ao lado e sitio : trata-se na rua do Colovello n. 85.

Aluga-se a 2$000 por mez

Lotes de terra com 50 palmos de frente e 300 de fundo, no sitio das officinas de Limoeiro : a tratar com Pedro Allaim, na Baixa Verde n. 1a A ou na rua Duque de Caxias n. 56 ou 58. 1 2 e o

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Grande officina de serralheiro e ferreiro

Rua do Padre Muniz

Antiga de Santa Rita Nova n. 53

Os proprietarios desta officina se encarregam de qualquer trabalho como seja : assentamento de machinas, assentamentos de engenhos de vapores e de outras fabricas, caldeiras de fogo, de assentamento e outras especies, chaminés tanques, crivações batidas, portões, bandeiras varandas de differentes systemas, ferragens para moendas, especialidade em trabalhos maritimo e pontualidade em seus tratos, para isto tem suas officinas bem montadas e um pessoal habilitadissimo e bem conhecido neste Estado.

Chamamos a attenção dos Srs. pretendentes á virem visitar a nova fabrica auxiliadora da agricultura.

Bernardo dos Santos & C.
Telephone n. 668

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços de gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Firma Lima & C

Em Olinda

Vende-se um bom e excellente piano ; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 40.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Aviso

Tendo se extraviado as cautelas ns. 13 46 1347 da relojoaria L. Vernet, faz-se publico para ficarem sem valor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas para acabar dos seguintes artigos :

A saber :

...stões indissimas cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gase e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas para senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos reodados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 1$500 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Organdys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 450
Cheviot preto pura lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia.
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Plissé a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimas cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Collarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a se a de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigretes a 1$500 e 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemira de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Cretones francezes claros e escuros de 1$000 a 600 rs. o covado.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermout cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62—RUA DO BOM JESUS—62

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PRAÇA MACIEL PINHEIRO — 19

PHARMACIA FERREIRA — PERNAMBUCO

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio-se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens : ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada disse : não é por sua bonita cara Elvira, é e te seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos, é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, emfim o meu de seda, o seu tecido muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido.

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz : para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, eu ro... fico quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bem com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida, o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraes.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitinhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Baeta encarnada e azul.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Surá de todas as côres.
Gorgorão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Beffalo.
Morim da China, 1$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 2 0 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Éstrellas d'America

Pão Centeio

Z. Mello Bisst avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas feiras. Rua Larga do Rosario n. 40.

FOLHETIM 42

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO IV

OS ROCHEDOS DE SAINTE-BARBE

(Continuação)

Em menos de um anno a capella estava construida.

Os quadros representando milagres eram o seu principal ornamento, e assim que no porto morria alguma notabilidade, iam sepultal-o á roda da pequena igreja.

Hoje, quinze metros em redor da capella está o solo coberto de sepulturas.

Nesse dia, como tinha previsto o dono da Ancora d'Ouro, estava um tempo soberbo, quando uma senhora coberta por um véo, seguida por uma criada que levava duas crianças, sahio pelas duas horas da capella..... Rémond esperava á porta; ao ver a senhora, cumprimentou.

Esta disse-lhe :

— Foi o senhor que me escreveu hontem ?

— Sim, minha senhora...

Dirigindo-se á sua criada, a Sra. Berard disse-lhe :

— Maria, desça ao Point-de-Vue com as crianças.. e tenha bastante cuidado.

O Point-de-Vue é um cabeço coberto de relva que se acha uns dez degráos abaixo da capella ; d'ahi vê-se o mar até onde a vista póde alcançar.

A Sra. Berard olhou para o homem que lhe tinha fallado, e o exame foi pouco favoravel, pois ella pensou :

— Este homem mette-me medo.

Quando vio que a criada e as crianças tinham descido, ella proseguio :

— O que deseja dizer-me, senhor ?

— Minha senhora, tenho a revelar-lhe um segredo da maior importancia.

— Um segredo que só a mim interessa ?

— Sim, minha senhora.

— De quem se trata ?

— Do Sr. Berard !

A Sra. Berard empallideceu ; conteve-se, porém, e disse :

— Sou toda ouvidos, senhor...

Pela sua vez, Rémond ficou embaraçado...

— Meu Deus, minha senhora, disse elle, a vida tem as suas exigencias ; se vim aqui procural-a, foi por julgar que a revelação que tenho a fazer-lhe valia esse trabalho... Eu não tenho interesse algum em que saiba ou ignore aquillo que me offereço para lhe dizer... preciso de viver.

— Não comprehendo, senhor !

— Nada ha mais simples, minha senhora, venho vender-lhe uma cousa que lhe é util.

— Ah ! muito bem, senhor ! disse desdenhosamente Aimée.

E esta explicação agradou-lhe. Estava mais é sua vontade ; receiava ter de tratar com um amigo exagerado, ou com um inimigo ; socegou vendo que tinha diante de si um intrigante vulgar.

Não era uma armadilha ao seu coração nem á sua pessoa que faziam : era á sua bolsa.

— Mas, senhor, para pagar uma cousa tão singular, é preciso, ao menos, que eu aprecie o valor della.

— Isso é impossivel, minha senhora.

— Eu não o conheço, o seu procedimento mysterioso, singular, póde no entanto excitar a minha desconfiança.

— Minha senhora, se quizer experimentar-me, interrogue-me, e eu posso informal-a sobre a cousa que mais a interessa.

— Era preciso, para isso, saber quaes são os meus receios...

— Eu sei quaes são.

— O senhor sabe o que se passa em minha casa... em que eu penso ?

— Sim, minha senhora.

A Sra. Berard inquieta olhou para a pessoa que lhe fallava.

Os seus olhares encontraram-se ; ella teve medo... tanto medo que lançou um olhar á roda de si.

Estava o dia bonito e no Point-de-Vue andavam algumas pessoas a passeiar ; mais socegada, disse :

— Diga qualquer cousa, senhor, para que eu possa convencer-me das suas palavras.

— Só lhe fallarei, minha senhora, da cousa que mais a inquieta. Sahio de Pariz com uma duvida no coração : sabe que se apresentou muitas vezes no escriptorio de seu marido uma mulher, e teme que entre ella e o Sr. Berard haja relações.

— É verdade, senhor ; como sabe isso ?

— O meu officio é saber.

— E' a esse respeito que tem um segredo a vender-me ?

— Não, minha senhora, a esse respeito vou contar-lhe tudo...

— Falle... murmurou a Sra. Berard inquieta.

— A mulher que se apresentou muitas vezes na rua d'Enghien foi amante de seu marido...

— Ah !...

E a Sra. Berard, muito pallida, encostou-se á rocha.

— Fallo-lhe de uma cousa que se passou ha muito tempo, accrescentou sorrindo-se aquelle que se appellidava Rémond.

— Explique-se, senhor... pois estou soffrendo muito...

— Por esse lado nada tem a censurar ao Sr. Berard...

— Ah ! Então falle depressa...

— Essa mulher teve relações com o Sr. Jacques Berard ha dezeseis annos.

— Porque não dizia isso ? disse Aimée respirando mais á vontade...

Depois, ficando outra vez sombria, proseguio :

— Mas para que vem ella vel-o outra vez ?

— Porque a pobre rapariga é infeliz e queria algum dinheiro.

— Infeliz ! disse a Sra. Berard, recordando-se do que lhe tinham dito : uma mulher vestida de seda, que vinha de trem...

— Era necessario para ser recebida... Ha miserias relativas.

— Como se chama essa mulher ?

— Só é conhecida por dous nomes, a Linotte e Joanna de Sillac... Aqui está o bilhete que entregaram a seu marido...

— Nem um nem outro é o della, disse Aiméee pegando no bilhete e lendo a linha que a Linotte tinha escripto a lapis.

— Talvez.

A Sra. Berard reflectio por alguns minutos ; perguntava a si mesma o que devia fazer ; o officio singular em que se empregava o seu interlocutor só lhe causava um grande nojo ; desejava achar-se bem longe ; hesitava em perguntar, temendo saber uma desgraça... e ao mesmo tempo desejando saber.

Depois de alguns momentos de hesitação, continuou :

— E esse segredo é muito importante ?

— Depende delle o futuro de seus filhos e o seu.

— Que me diz ?

— A verdade, minha senhora.

— Mas, explique-se melhor, o futuro de meus filhos... e meu marido ?

— O futuro delle está nas suas mãos.

Rémond, resolvido a ter uma solução immediata, disse :

— Se eu dissesse o que sei a outra pessoa ; se, quer a um inimigo, quer a invejoso, a um concurrente de seu marido, eu revelasse este segredo, marido, mulher e filhos ficariam para sempre perdidos...

— Causa-me medo...

— Se quizer comprar-m'o, vendo-lh'o e desappareço... Póde salvar tudo... Senão, creio que acharei bom comprador.

— Quanto quer por isso ?

— A seu marido vender-lh'o-hia por metade da sua fortuna...

— Metade !

— A si, por vinte mil francos.

— Vinte mil francos..... mas eu não possuo essa quantia !

— Tambem eu só lhe peço que me dê alguma cousa á conta... o que puder...

— Eu tenho cá talvez uns dez mil francos... e isto é porque sou eu quem trata de todas as despezas.

— Aqui tem a minha proposta : dá-me dez mil francos e assigna-me uma ordem por igual quantia, pagavel na casa do seu correspondente em Londres. Sei que é a senhora que tem a assignatura da sociedade...

— Aceito, mas não tenho aqui o dinheiro...

— São duas horas e meia, volte d'aqui a uma hora... como para passeiar com as crianças... até ao pé dos rochedos de Sainte-Barbe. Aqui está a revelação com todos os pormenores.

E, dizendo estas palavras, tirou do bolso uma carta lacrada, que mostrou á Sra. Berard...

— Está dito, senhor, d'aqui a uma hora.

— Minha senhora, disse Rémond, cumprimentando, fico á sua espera...

A Sra. Berard foi ter com as crianças e foi-se logo embora com elles... Intrigada, inquieta, tentava adivinhar o que era o terrivel segredo ; debalde queria duvidar daquelle homem ; o pouco que elle dissera a seu respeito tinha-a convencido do muito que sabia... Queria recusar, e já não podia ; esse segredo assustava-a ; sabia que elle trazia comsigo a desgraça, e, apezar disso, queria saber..... Ella disse :

— Vou perguntar a Jacques quem é aquella mulher... Jacques é franco ! verei se o homem me mentio.

Assim que chegou á hospedaria, subio ao quarto, depois desceu, e, mostrando a Berard o bilhete que o homem lhe tinha entregado, perguntou :

— Quem é esta mulher, Jacques ?

Jacques, atrapalhado, fez-se pallido ao reconhecer o bilhete que a Linotte tinha deixado no escriptorio.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

ILEGÍVEL